

PRESIDENTE DA REPÚBLICA INSTITUI O CRUZEIRO NOVO A PARTIR DE 1966

(TEXTO NA PÁGINA 3)

LUTA
DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta, feito por homens que lutam pelos que não podem lutar
Diretor-Responsável: TENÓRIO CAVALCANTI
Ano XII — Rio de Janeiro, 14-15 de novembro de 1965 — N.º 3 000



"Zé Arigó" quando desembarcava, ontem, na gare D. Pedro II

Zé Arigó: "Minha prisão" foi uma dádiva de Deus

(TEXTO NA PÁGINA 2)



Magda de Barros Oliveira

Absolvida a poetisa que matou o marido!

Os jurados decidiram depois de 20 horas de debates emocionantes (Leia na página 2)

Usou o menino como escudo e conseguiu fugir

Bandido perigoso vem implantando terror no Morro da Favela. (Leia na página 2)

MAIS DOIS CADÁVERES NO RIO GUANDU

Maniáticos e fuzilados



Jair Inocêncio

Cena de sangue na Lemos de Brito

Página 2



TEMPORAL DESABRIGA MILHARES DE PESSOAS

Os flagelados solicitaram socorro ao sr. Tenório Cavalcanti. (Leia na página 2)

Seriam assaltantes eliminados pela Polícia — As autoridades admitem guerra de extermínio entre bandidos

(LEIA NA PÁG. 2)



Edilson Parand Macoeles, ganhou a mulher e um tiro.

GUARDA-NOTURNO EXPULSO INQUILINO NA LEI DO CÃO

Com mais cinco colegas, o vigilante invadiu a casa e espancou a família devedora. (Leia na página 2)



"Houve tempo de salvar nosso filho Cacau; deram importância, apenas, a um casamento, que poderia ser adiado, até por alguns minutos mais". É o que diz o casal Luís e Nair Rodrigues, pais do menino Cláudio, morto na tragédia do Manguê

TRAGÉDIA DO MANGUE:

"CASAMENTO FOI MAIS IMPORTANTE DO QUE A VIDA DE UMA CRIANÇA"

Os pais do menino Cláudio, morto no sinistro do Manguê, acusam o padrinho de casamento de Lindinalva: "Houve desprezo pela vida humana" (Leia na página 5)

Por causa da maconha assassinou um homem

José Ricardo Martins (casado, 28 anos, Rua Santo Antônio, 450), foi assassinado, na tarde de ontem, no cruzamento das Ruas São Pedro e Paraíba, no local denominado "Bica Seca", em São João de Meriti. Segundo testemunhas, o autor do crime foi o indivíduo conhecido pelo vulgo de "Sargento Pinha" que, ao se defrontar com a vítima, sacou uma pistola 7.65 e desfechou-lhe vários tiros. José ainda foi levado com vida para o hospital da cidade, mas morreu ao ser levado para a mesa de operações.

COLÉGIO PAVUNA



Dr. José Machado, diretor fundador do Colégio Pavuna e formador exemplar de gerações, quando dialogava com a reportagem. (Conclui na 6.ª pág. — Maratona dos Municípios Fluminenses)



O ladrão Sebastião e os receptores Gessé e Geraldo, presos ontem em Ramos

"Don Juan" casado recebeu tiro do malandro solteiro

A mulher preferiu o trabalhador, mas o vadio não aprovou a seleção — (Pág. 2)

Ladrão e dois receptores presos em Ramos

(TEXTO NA PÁGINA 3)

Servidores na campanha pela aprovação de emendas Juraci e Negrão encontraram-se: administração

(TEXTO NA PÁGINA 3)

(TEXTO NA PÁGINA 3)

VESUVIO

INFORMA O TEMPO

Tempo: bom
Temperatura: estável
Máxima: 29° 8
Mínima: 18° 9

VESUVIO 1 DE SETEMBRO
Rua 7 de Setembro 203
VESUVIO LOUBET
Rua 7 de Setembro 64
VESUVIO ASSEMBLEIA
Rua da Assembleia 77
VESUVIO CARIOCA
Rua da Carioca 35
VESUVIO RAMALHO ORTIGÃO
Rua da Carioca 18

LUTA DEMOCRÁTICA

QUAL O MELHOR CONJUNTO MUSICAL DO IV CENTENÁRIO?

VOTO NO CONJUNTO

BAIRRO DO VOTANTE

14/15-11-1963

USOU O MENINO COMO ESCUDO E CONSEGUIU FUGIR

O Morro da Favela sempre foi um predileto dos maiores bandidos. Mas, agora, um novo delinquente resolveu fazer do morro o seu ponto preferido, levando a intranquilidade e o pânico aos pacatos moradores. É ele conhecido pelo vulgo de "Paga Voando", assassinou um maculeiro e autor de três crimes de morte, estando inclusive condenado por um latrocínio.

SURTE OUTRO

Mas, agora, um novo delinquente resolveu fazer do morro o seu ponto preferido, levando a intranquilidade e o pânico aos pacatos moradores. É ele conhecido pelo vulgo de "Paga Voando", assassinou um maculeiro e autor de três crimes de morte, estando inclusive condenado por um latrocínio.

Os policiais da Delegacia de Vigilância têm realizado esforços para a captura do facinoroso, mas esbarram na dificuldade de identificação, pois "Paga Voando" é pouco conhecido naquela especializada.

Contando com a vantagem de ser profundo conhecedor do local, o assaltante conseguiu escapar, depois que os dois policiais receberam ferimentos sem gravidade. Além do mais, "Paga Voando" agarrar-se a um menino, usando-o como escudo, não permitindo que os detetives usassem as armas.

RESULTADOS DE ONTEM NA GÁVEA

1.º Páreo — 1.500 metros — Pistola: GL — Prêmio: Cr\$ 1.000 mil
1.º Megan, J. Silva 57
2.º Estelita, L. Carvalho 55
3.º Envy, J. Machado 57
Diferenças: 1 corpo e cabeça — Tempo: 33" — Vencedor: (3) Cr\$ 24 — Dupla: (3) Cr\$ 126 — Placês: (3) Cr\$ 18 e (4) Cr\$ 79.

2.º Páreo — 1.500 metros — Pistola: AM — Prêmio: Cr\$ 700 mil
1.º Questura, O. F. Silva 50
2.º Elrica, V. Vaz 58
3.º Marabá, J. Vieira 58
Diferenças: 3 corpos e 1/2 corpo — Tempo: 104"2/5 — Vencedor: (5) Cr\$ 38 — Dupla: (14) Cr\$ 21 — Placês: (5) Cr\$ 18 e (1) Cr\$ 13.

3.º Páreo — 1.200 metros — Pistola: AM — Prêmio: Cr\$ 1.000 mil
1.º Extra Dry, F. Machado 53
2.º Flamengo, F. Pereira 53
3.º Elro, D. P. Silva 57
Diferenças: 11/2 corpo e vários corpos — Tempo: 75" — Vencedor: (1) Cr\$ 15 — Dupla: (13) Cr\$ 18 — Placês: (1) Cr\$ 10 e (3) Cr\$ 11.

4.º Páreo — 1.200 metros — Pistola: AM — Prêmio: Cr\$ 1.000 mil
1.º Egredia, J. Machado 57
2.º Filipica, H. Vasconcelos 57
3.º Enase, A. Santos 57
Diferenças: vários corpos e 11/2 corpo — Tempo: 75"4/5 — Vencedor: (2) Cr\$ 13 — Dupla: (12) Cr\$ 30 — Placês: (2) Cr\$ 11 e (1) Cr\$ 18.

5.º Páreo — 1.200 metros — Pistola: AM — Prêmio: Cr\$ 1.200 mil
1.º F. da Vila, D. P. Silva 56
2.º Taquari, J. Negrelo 56
3.º Foggy Day, W. Andrade 56
Diferenças: vários corpos e cabeça — Tempo: 77" — Vencedor: (2) Cr\$ 26 — Dupla:

(23) Cr\$ 41 — Placês: (3) Cr\$ 16 e (4) Cr\$ 26.

6.º Páreo — 1.200 metros — Pistola: AM — Prêmio: Cr\$ 1.200 mil
1.º Falcon, F. Pereira Filho 56
2.º Felício, W. Andrade 56
3.º Tranchan, P. Alves 56
Diferenças: vários corpos e vários corpos — Tempo: 76" — Vencedor: (1) Cr\$ 16 — Dupla: (14) Cr\$ 17 — Placês: (1) Cr\$ 11 e (6) Cr\$ 13.

7.º Páreo — 1.200 metros — Pistola: AM — Prêmio: Cr\$ 1.000 mil
1.º Fachel, L. Correia 53
2.º Espadim, P. Lima 57
3.º Serranito, S. M. Cruz 56
Diferenças: vários corpos e 11/2 corpo — Tempo: 76"3/5 — Vencedor: (4) Cr\$ 210 — Dupla: (22) Cr\$ 103 — Placês: (2) Cr\$ 20, (3) Cr\$ 11 e (5) Cr\$ 16.

8.º Páreo — 1.200 metros — Pistola: AM — Prêmio: Cr\$ 500 mil
1.º Paqueré, A. Reis 56
2.º Rato, L. Carvalho 52
3.º Happy Dawn, L. Correia 50
Diferenças: paleta e 1/2 corpo — Tempo: 83"3/5 — Vencedor: (5) Cr\$ 43 — Dupla: (33) Cr\$ 565 — Placês: (5) Cr\$ 21, (6) Cr\$ 74 e (8) Cr\$ 27.

9.º Páreo — 1.200 metros — Pistola: AM — Prêmio: Cr\$ 1.000 mil
1.º Benete, J. G. Martins 57
2.º Exuberante, J. Ramos 57
3.º Djerba, F. Pereira Filho 57
Diferenças: 1 corpo e 2 corpos — Tempo: 78" — Vencedor: (7) Cr\$ 53 — Dupla: (23) Cr\$ 53 — Placês: (7) Cr\$ 21, (4) Cr\$ 28 e (1) Cr\$ 18.

Mov. de apostas .. 300.507.000
Concursos 8.326.980
TOTAL Cr\$ 288.833.980

MANIATADOS E FUZILADOS

O guarda de trânsito Ari Crespo procurou o delegado Romem José Vieira, de Itaguaí, para informar que viria dos cadáveres descendo o Rio Guandu, em direção à Restinga de Marambaia. Disse mais que os dois homens eram brancos, estavam manietados e atados um ao outro com grossas cordas e que vestiam apenas calções. Diante da informação, o delegado designou uma turma para fazer averiguações, sendo os dois enforcados encontrados retidos numas pedras.

Os dois corpos estavam perfurados a balas e apresentavam vestígios de suplicios e espancamentos. Quase todos os tiros foram desfechos na cabeça das vítimas.

A Polícia está admitindo tratar-se de elementos de uma quadrilha que vinha agindo em Campo Grande e Ponte Cobberta, responsável por uma série enorme de assaltos contra casas comerciais, postos de gasolina, casais e coletivos.

Ainda semana passada, dois ônibus foram assaltados pelo bando, que saqueou os passageiros e carregou as fêrias, depois de espancar os motoristas e trocadores, que tentaram reagir.

Ciente do aparecimento dos corpos, policiais da 35.ª Delegacia Distrital e uma turma da delegacia de Nova Iguaçu, chefiada pelo delegado Rogério Mont Karp, rumaram para o local, com

"RAINHA DOS JORNALEIROS DO IV CENTENÁRIO"

VOTO EM

DO CLUBE

"Craque-padrão dos Jornalheiros"

VOTO EM

DO CLUBE

14/15-11-1963



LOJAS ALEX EM NOVA IGUAÇU — A Distribuidora de Confeções S.A., organização que conta com conhecidos e conceituados dirigentes do grupo Casa José Silva e Fabrice de Roupa Epsom, tendo à frente o senhor Alexandre Pádua Lemos, acaba de inaugurar em Nova Iguaçu a primeira de uma cadeia de lojas que tem a denominação de Lojas Alex. Trata-se de um estabelecimento moderno, elegante, funcional, especializado em roupas e artigos finos para homens, localizado à Rua José Hipólito de Oliveira, 55 a 57, pertinho da nova estação rodoviária.

A inauguração compareceram figuras de destaque do comércio, da indústria e da sociedade de Nova Iguaçu e do Estado da Guanabara, cabendo ao padre Orsio Papaschilio parabenizar o ato religioso de bênção do novo estabelecimento.

Na foto, um aspecto da inauguração de Lojas Alex de Nova Iguaçu.

Mendiga: dá menos trabalho esmolar do que fazer o caixa

"O meu maior trabalho não é bem pedir esmolas, mas contar a minha féria diária, quando chego em casa, à noite" e é o que afirma a mendiga Ana Maria Nicomedes, vinda, 55 anos,

que ontem foi presa pela turma da Guarda da Central do Brasil, onde atua há mais de cinco anos.

Ana Maria, que mora na Rua Capilão Machado, 555, em Jacarepaguá, disse às autoridades policiais que "tem-se dado muito bem com aquele serviço", pois "o povo carioca tem muito bom coração, dando-lhe, algumas vezes, notas de 200 cruzeiros".

Contar o dinheiro no fim da jornada é coisa trabalhosa para a velhupia, que declarou fazer uma média de Cr\$ 310 mil a 15 mil cruzeiros por dia.

DEU AZAR

Prolongando suas declarações aos policiais, disse que ontem teria dado o azar de entrar em casa. Já tinha feito três viagens de trem até Campo Grande e já tinha feito a excepcional arrecadação de 5.894 cruzeiros. Lamentou, porém, que os policiais tivessem cortado sua sorte, pois "o dia estava bom até demais e poderia alcançar a casa dos 20 mil cruzeiros, se tivesse feito a jornada inteira, como seria de lei".

GUARDA-NOTURNO EXPULSOU INQUILINO NA LEI DO CÃO

Válter Farias (casado, 32 anos, Rua Caetano Monteiro, n.º 554, Niterói), procurou, ontem, a redação de LD para solicitar providências contra o guarda-noturno conhecido por Getúlio filho de sua inquilina.

Com mulher e filhos, mas desempregado e carente, ficou atrasado nos alugueis da casa em que reside com a família. Ontem, pela manhã, o guarda-noturno, acompanhado de mais cinco colegas, expulsaram-no da residência, espancaram-no brutalmente, culminando por jogar seus móveis na rua.

Não satisfeito com a brutalidade e arbitrariedade, o guarda-noturno sacou uma arma para matá-lo, só não o fazendo diante dos rogos de sua esposa e filhos.

Pelas razões acima, espera que o secretário de Segurança tome as providências necessárias.

"Don Juan" casado recebeu tiro do malandro solteiro

Com uma bala na perna esquerda, seu entrado no Pronto Socorro de São Gonçalo o operário Edilson Paraná Macielos (casado, 28 anos, Rua João Agapito, 120, Rocha, São Gonçalo), que afirmou ter sido baleado pelo indivíduo que atendeu por "Zequinha", com quem tem uma velha rixa.

No entanto, o comissário Murat, do 1.º DP, não acreditou na versão da vítima, pois foi informado que, há tempos, num baile, Edilson ficou com a namorada do criminoso, uma morena bonita, que afirmou preferir um trabalhador casado a um solteiro desempregado. "Zequinha" jamais perdeu o insulto e vingou-se, desfechando um tiro no operário.

As autoridades estão no encalço do malandro.

Paulistas chegam amanhã para jogo com URSS dia 21

S. PAULO (Sport Press) — Os craques paulistas que defenderão a seleção brasileira, na partida contra a União Soviética, no Maracanã, estarão chegando amanhã ao Rio, a fim de se apresentarem à CBD e rumarem para as Paineiras, sendo eles os seguintes:

Do Santos: Gilmar, Mauro, Orlando e Pele; do Palmeiras: Ademir, Ademir da Guia, Dudu, Djalma Santos e Rinaldo; do São Paulo — Belini, Dias, Parana e o técnico Vicente Feola; da Portuguesa de Desportos — massagista Mário Américo.

Por outro lado, a Federação Paulista está convidando os convocados para formar a equipe que enfrentará a Hungria, no Pacaembu, dia 21, e que deverão apresentar-se também amanhã, às 10 horas, em sua sede. Ellos: do Santos — Abel, Carlos Alberto, Coutinho, Geraldino, Lima, o preparador físico João Mazzei e o massagista Macedo; da Portuguesa de Desportos — Didi, Edilson, Félix, Ivair, Nair e o dr. Sena; do Maracanã — Procópio, Djalma Dias, Scriverio e o roupeiro Romeu; do S. Paulo — Prado e Renato; e da Prudentina — Suing, Clóvis, Marcial, Marcos e Rivelino deverão comparecer na concentração para retornarem de Londres, Flávia, após regressar da capital londrina, rumará para o Rio, a fim de se incorporar ao elenco da CBD para o jogo do dia 21, com os soviéticos, no Maracanã.

ARMADOR

Precisa-se para obra sita na Rua Comandante Luís Souto, Praça Sêca — Obra da ECISA — Procurar o mestre da obra, sr. Gabriel

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE VALENÇA

O Doutor José Domingos Meleto Sartori, Juiz de Direito da Comarca de Valença, Estado do Rio de Janeiro, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital vier a atingir conhecimento tiverem que, por parte de MARIO DE LIMA e MARINA DE LIMA BELISARIO, brasileiros, casados, residentes, respectivamente, no Estado da Guanabara e Estado de Minas Gerais, foi proposta Ação de "Investigação de Paternidade", contra os herdeiros incertos e não sabidos de ALCIDES AUGUSTO DE SOUZA — cujos termos da tutela são os seguintes:

INICIAL: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Valença, RJ, Mário de Lima, brasileiro, casado, economista, residente à Estrada Coronel Vieira, 411, Irajá, Guanabara, assistido por sua mulher Maria Elvina de Souza Lima, e sua irmã gêmea Marina de Lima Belisario, brasileira, de prendas domésticas, casada assistida por seu marido Antonio Belisario Neto, brasileiro, funcionário público estadual, residente na cidade de Barbacena, Estado de Minas Gerais, vêm, por seu advogado requerer a presente ação ordinária de "Investigação de Paternidade", nos termos do art. 363, do Código Civil, pelos fatos e fundamentos e para os fins que enumera o Código Civil do seu art. 133, na 1.ª e 4.ª, e as seguintes:

1.º — nascidos nesta cidade aos 15 de setembro de 1923, são filhos de Alcido Augusto de Souza, brasileiro, proprietário, falecido no estado de viúva, nesta cidade, aos 3 de abril de 1964, com Maria Umbelina de Jesus, brasileira, também falecida nesta cidade, no estado de viúva aos 16 de julho de 1937; 2.º — à época da concepção dos Suptes, Alcido e Umbelina de há muito, viviam em concubinato, sendo ele solteiro e ela viúva não havendo portanto, nenhum impedimento de ordem legal para que não contrahissem matrimônio, dentro do que enumera o Código Civil do seu art. 133, na 1.ª e 4.ª, e as seguintes:

3.º — após a morte de Umbelina, Alcido não deixou de atender as necessidades dos filhos enviando-lhe mensalmente determinadas importâncias em dinheiro, sendo intermediária dessa transação a Sra. Olívia Kelly, esposa do agente Balbino de Oliveira Kelly, residente no bairro Chacrinha e ao final arrolada como testemunhas. Há ainda a ressaltar que não tendo Umbelina leito para amamentar os filhos estes foram amamentados por Dermanina de Souza Oliveira, residente nesta cidade, também arrolada como testemunha dos fatos aqui apresentados; 4.º — embora não tendo convocado nupcias com Umbelina, Alcido sempre a tratou com carinho e desvelo não permitindo que lhe faltasse qualquer coisa e isto durou até a sua morte, dela ocorrida em 16-7-37; 5.º — por várias vezes houve, por parte de Alcido, a manifestação do propósito de reconhecer seus filhos, ora Suplicantes; ato que não foi levado a efeito por circunstâncias à vontade do mesmo; 6.º — há a atender aos fatos expressos nos documentos que provam inequivocamente, a filiação dos Suptes; 7.º — finalmente, para demonstrar o reconhecimento da paternidade, com suas consequências de ordem civil, cabe, evidentemente, o ajustamento da presente ação ordinária proposta contra os herdeiros incertos do falecido pai dos Suptes, na forma da lei. Diante do exposto, seja esta recebida, D. A., procedendo-se aos ulteriores do processo, com citação por edital dos herdeiros incertos e desconhecidos de Alcido Augusto de Souza, e ouvidos os Drs. Curador de Ausentes, Representante do Ministério Público Federal, sob pena de revella no sentido de que seja declarado, por sentença, o reconhecimento da filiação nos termos do art. 363, I e II, do Código Civil, para todos os efeitos de direito. Assim, protestando por todos os meios de provas permitidos em direito, documental e testemunhal, no decorrer do processo, junta as que contribuíram, sobejamente, para provar o alegado e apresentam o rol de testemunhas abaixo, dando à presente para os efeitos legais o valor de Cr\$ 50.000,00. P. e esperam deferimento, Valença, 26 de setembro de 1964. P. (a) Vasco Faria da Costa Pereira — Ins. 2.278 (Selado); R. (a) Rôl de testemunhas: Olívia Kelly, brasileira, viúva, residente no Bairro de Chacrinha, nesta cidade, 2.284; Dermanina de Souza Oliveira, brasileira, casada, doméstica, residente nesta cidade à Rua Purus, 183; Sebastião Rodrigues, brasileiro, funcionário público, SFCB, 2.ª turma, sediada em Estêves, nesta cidade; Alberto de Souza, brasileiro, casado, residente nesta cidade, à Rua Oronel Cardoso, 247 DESPACHO: — "D.R. e A. citem-se por edital, com o prazo de trinta dias, publicando-se uma vez no D.O. e duas em órgão desta cidade em 16-9-64. (a) Sartori". E, como se encontram em lugar incerto os herdeiros do dilo Alcido Augusto de Souza, por este meio cita-se para, no prazo de trinta (30) dias, contado da publicação deste responderem aos termos da ação de investigação de paternidade requerida. O presente será publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Valença, Estado do Rio, aos 26 de setembro de 1964. Eu, Osmar Paschoal da Silva, 20 de setembro de 1964. O Escrivão (a) Osmar Paschoal da Silva. 20 de setembro de 1964. O Escrivão (a) Osmar Paschoal da Silva (Selado). O Juiz de Direito (a) José Domingos Meleto Sartori". Esta conforme o original. O Escrivão — (a) Osmar Paschoal da Silva. (Conh. 25.009. — Cr\$ 19.700).

ESTOFADORES COLCHOEIROS

MIL PLAST

REVENDEDOR

oferece os menores preços. Tudo para seu serviço profissional entregas rápidas chamamos nossos vendedores pela tel. 29-8209 e Cel. 91-0408

MIL PLAST

AV. AUTOMÓVEL CLUB, 2970 IRAIA — CB

CONSULTAS Cr\$ 500

Olhos, Ovidos, Nariz e Garganta

DR. FORTUNATO

Rua dos Andradas 29, sala 803 8.º andar (junto ao Largo de São Francisco) das 13 às 18 horas — Consultas com hora marcada. Cr\$ 300 — Telefone 43-1444

HOTEL OBELISCO

AMBIENTE AGRADÁVEL PARA PASSAR FINS-DE-SEMANA REFEIÇÕES DE PRIMEIRA ORDEM BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS Rodovia Washington Luís

KM 6 — POSTO TRÊS MÁRIAS

CARNAVAL NA PORTELA

Amanhã, com a posse da sua nova diretoria, a Portela vai dar a sua festa de grito de carnaval, conforme nos disse Milton Brasil, seu diretor de Relações Públicas.

Pela manhã, haverá alvorada de clarins; às 8 horas, saída de 21 tiros, com início dos festejos; no meio-dia, samba com saúdos; às 15 horas, coquetel à imprensa, seguindo-se de um grande "show" — samsa — às autoridades, entrega de figurinos e exposição do carnaval de 1964.

Absolvida a poetisa que matou o marido

Depois de 26 horas de debates acirrados e lances emocionantes, o advogado Wilson Mirza conseguiu a absolvição de Magda de Barros Oliveira, a poetisa que matou a tiro seu marido, o contador Ari de Oliveira.

Conforme LD publicou na época, dia 5 de março deste ano, a sra. Magda desfechou sete tiros no esposo, ao surpreendê-lo num hotel onde pernoitava com o funcionário José Araújo, enfermeiro do Hospital dos Servidores do Estado. O crime ocorreu num bar da Avenida Mem de Sá, esquina da Rua dos Invalidos, onde Ari pernoitava, tentando fugir da esposa.

Sustentando a tese de legítima defesa da honra, o sr. Wilson Mirza conseguiu um extraordinário feito na sua vida profissional, pois a principal testemunha Jorge Vieira, não conseguiu convencer ao promotor Carlos Alberto Torres de Melo, que solicitou a condenação da ré a pena de 12 a 30 anos de reclusão.

Em meio aos debates, o sr. Wilson Mirza foi acometido de um mal súbito, tendo sido socorrido por uma equipe do Hospital Sousa Aguiar, no I Tribunal do Juri, cujo médico não encontrou condições para que o advogado prosseguisse em função. Só permitiu, depois que o sr. Wilson Mirza assinou um termo de responsabilidade.

A grande reviravolta ocorreu quando surgiu no tribunal o médico de Ari de Oliveira, senhor José Costa Pereira, que esclareceu aos jurados o drama íntimo de sua constituinte, que era um invertido sexual.

Magda de Barros Oliveira foi absolvida por 5 votos, a 2, mas o promotor apelou da decisão, não se conformando com o resultado do julgamento que, ai que nos parece, foi sua primeira derrota nos tribunais.

Zé Arigó: minha prisão foi uma dívida de Deus

"Na verdade, minha prisão foi um período de descanso concedido por Deus, e que eu recebi com resignação, uma vez que fui avisado, com antecedência, em minhas visões de transe", declarou, ontem, ao desembarcar no Rio de Janeiro, o médium José Pedro de Freitas "Zé Arigó".

Recebido por grande número de adeptos, o conhecido médium mineiro veio ao Rio para tomar parte nas cerimônias de encerramento da grande Concentração Cristã-Espírita, marcada para amanhã, no Ginásio Gilberto Cardoso (Africanópolis), sob os auspícios da Associação Social Paulo de Tarso. "Zé Arigó" faz-se acompanhar de seu filho Tarcísio de Freitas, e está hospedado na residência do sr. Geraldo de Aquino.

Loteria Federal

Resultado da extração de ontem:

1.º prêmio 17.760
2.º prêmio 34.632
3.º prêmio 28.322
4.º prêmio 26.880
5.º prêmio 2.053

Foram premiados com Cr\$ 450.000, cada um, 18 bilhetes correspondentes às nove apostas anteriores e nove apostas posteriores ao primeiro prêmio, vendidos nos Estados do Rio e São Paulo.

Bilhetes premiados com Cr\$ 450.000, correspondentes ao milhar final do primeiro prêmio: 7.760 — São Paulo; 37.760 — São Paulo. Os cinco prêmios de Cr\$ 300.000 tiveram a seguinte distribuição: 29.068 (RGS); 38.385 (RGS Paulo); 488 (São Paulo); 16.287 (Rio de Janeiro); e 16.027 (São Paulo). Todos os bilhetes terminados em 450.000, com exceção de 33, 34 e 35, e 140 premiados com Cr\$ 16.000. Todos os bilhetes terminados em 0 a 9, com exceção de 33, 34 e 35, e 140, estão premiados com Cr\$ 16.000.

ESCREVERAM NO POSTE

DIA

7760-15 2053-14

4633-9 867-17

8532-8 082-21

6889-23 5-10

CONST. NIT.

9476-19 0517-5

9060-15 8966-17

9020-5 7920-5

4746-12 4189-23

2502-1 1492-23

Dois endereços à sua disposição: R. PINTO MATERIAIS ELÉTRICOS - RUA MONCÓRVO FILHO, 52 FERTINHO DA E.F.C.E. • GALO ELÉTRICO LTDA. - RUA MARQUES DE SAPUCAÍ, 351/353

MOVIMENTO
SINDICAL

Servidores na campanha pela aprovação de emendas

Encerrado o prazo para a apresentação de emendas ao projeto de aumento dos servidores públicos e autárquicos, a Confederação Nacional dos Servidores Públicos do Brasil está articulando suas entidades filiadas e outros organismos no sentido de ser conseguida no Congresso Nacional, a aprovação das emendas apresentadas por sugestões dos servidores. A entidade máxima do funcionalismo não se baterá pelas diversas emendas apresentadas, uma vez que muitas delas não passam de manifestação de magoaria, não tendo qualquer possibilidade de aceitação.

Com a finalidade de serem bem conhecidas as emendas da Confederação, haverá importante reunião desta entidade amanhã, às 10 horas, em sua sede social. Na oportunidade, serão traçadas as normas de conduta tendo em vista a batalha, no Congresso, e posteriormente junto ao presidente da República, com finalidade de serem evitados votos.

AUMENTO DE UMA VEZ

As emendas que merecerão a defesa do funcionalismo foram recolhidas pelos deputados Dáger Serra, César Prieto, Benjamim Faria, Floriano Paixão e Unirio Machado. Entre elas, a principal diz respeito ao pagamento da melhoria de vencimentos de uma só vez, a partir do dia 1.º de janeiro de 1966.

Na justificativa da emenda, a Confederação dos Servidores Públicos afirma que as previsões da elevação do custo de vida este ano, foram totalmente superadas; além do mais há previsão de que o custo de vida, em 1966 subirá mais de 50%.

Por outro lado, no período de junho de 1964 até junho deste ano, a elevação do custo de vida foi de 84,23%, uma vez que o próprio Ministério do Trabalho afirmou a alteração do índice de 9.038 para 11.124. Assim, fica evidenciado que a concessão do reajuste de 40% não atende às necessidades dos servidores. O fato será mais agravado, se o aumento vier

parcelado em três etapas, como prevê a mensagem presidencial: 35% em janeiro de 1966; 15% em julho; e 5% em outubro do mesmo ano.

Em sua justificativa, ressalta ainda a Confederação que nenhuma outra categoria teve seus salários tão aviltados como os servidores federais. Lembra ainda que os servidores não tiveram o impacto da elevação de vários tributos, especialmente o Imposto de Consumo. A Confederação ainda defende as seguintes emendas: 1) Assegurando igual aumento aos aposentados e pensionistas, por considerar que é um imperativo constitucional; 2) Suprimindo o artigo 22 da mensagem presidencial, considerado nocivo aos que exerceram cargos em comissão, por mais de 10 anos; 3) Suprimindo o artigo 23 a expressão "ou readaptação"; 4) Suprimindo o artigo 35, que impede a elevação de vencimentos, por motivo de

aposentadoria ou passagem para a reserva; 5) Estendendo aos servidores amparados pelas Leis n.ºs 3.463-58; 3.966-61; 3.967-61; e 4.069-62 e enquadrados na forma do Artigo 19.º da Lei n.º 3.700-60, os benefícios de que trata o artigo 268 da Lei n.º 1.711-52; 6) Assegurando o pagamento da gratificação quinzenal, na base de 20%, no primeiro período, acrescida de 10% para os três quinquênios seguintes, até o máximo de 35 por cento; 7) Assegurando aos ocupantes da série de classes A-701 12-D, Alfalides D, acesso a mestre A; 8) As readaptações de que tratam a Lei n.º 3.700-60 e Lei n.º 4.342-63, não produzirão efeitos a partir da data de vigência da Lei em que se fundamentarem, exceto para a percepção dos vencimentos atrasados; 9) Assegurando o disposto no artigo 64 da Lei 4.342-63 aos funcionários que, na data desta Lei, contarem dois anos consecutivos ou cinco anos

com interrupção, no efetivo exercício de atribuições diversas da do cargo de que é titular; 10) Os cargos de assessor para assuntos legislativos, inclusive os decorrentes de readaptações a serem decretadas, serão considerados extintos e suprimidos à medida que vagarem; 11) Suprimindo os artigos 4.º e 5.º as expressões "e nos mesmos períodos constantes" e "e observados os percentuais de aumento" e os períodos estabelecidos na Tabela B, item I, do Artigo 3.º; 12) Prevendo, no prazo de 30 dias, a partir da vigência desta Lei, a criação de comissão encarregada de corrigir as anomalias existentes no sistema de classificação de cargos, a qual contará com a participação de dois membros indicados pelas entidades associativas dos servidores.

Servidores estaduais

Não apenas o pagamento dos

vencimentos de outubro, bem como da segunda parcela do aumento obtido em março deste ano, de 15 por cento, dependem de concessão de verba pelo Governo Federal. Apesar das audiências mantidas pelo governador interino com o ministro da Fazenda e com o próprio presidente da República, o assunto continua em segredo. Somente no curso desta semana, os barões cariocas saberão quando receberão os vencimentos de outubro e se virão acrescidos dos 15 por cento correspondentes à segunda parcela do aumento. Quanto à terceira parcela, não há possibilidades de pagamento, agora, por falta de recursos.

Securitários

Os securitários estão em plena campanha salarial, embora a vigência do acordo salarial se extinga somente a 31 de dezembro deste ano.

Estão sendo feitas coletas de dados relativos à elevação do custo de vida, que servirá de base à proposta de aumento.

Aumento dos bancários

Agora, com a aprovação pela Câmara da emenda ao artigo 2.º da Lei n.º 4.725, o Sindicato dos Bancários julga vitoriosa sua tese em defesa de um reajuste à base de 52 por cento.

No dia 16 deste, os bancários terão um encontro nacional, quando decidirão sobre a elevação da proposta inicial. No mesmo dia, haverá uma reunião de ativistas sindicais, no Sin-

dical dos Bancários. No dia 18, na Delegacia Regional do Trabalho, haverá mesa-redonda entre empregadores e empregados. Finalmente, no dia 19 do corrente, haverá grande assembleia dos bancários, quando serão conhecidos os resultados da mesa-redonda e tomadas decisões a respeito do que houver sido deliberado.

Aeroviários

No próximo dia 17, haverá assembleia-geral no Sindicato Nacional dos Aeroviários, a fim de que seja iniciada a campanha pela conquista de um aumento salarial. Nos demais Estados, onde o Sindicato tem delegacias, o movimento já se vem desenvolvendo, uma vez que a Junta Interventora do sindicato faz consultas aos órgãos regionais, que servirão de base à fixação do percentual a ser pedido pela assembleia de quarta-feira.

A decisão final caberá ao Conselho Nacional de Política Salarial, uma vez que as empresas de aviação são concessionárias de serviços públicos.

Emendas ao "arrêcho"

Entre as emendas apostas à Lei n.º 4.725/65, já conhecida como a "Lei do Arrêcho Salarial", se destaca a relativa aos marítimos, ferroviários e portuários, que agora poderão ter aumentos salariais, ainda que as empresas operem em regime deficitário.

Férias de 30 dias

A Câmara Federal aprovou projeto de lei, assegurando férias de 30 dias para os trabalhadores do setor privado. O

projeto será vetado pelo presidente da República, pois o atual Governo já tem ponto de vista firmado a respeito do assunto. Considera que o sistema de férias, no Brasil, é um dos mais liberais do mundo inteiro. Grande número de funcionários concede férias de 15 dias, enquanto o Brasil já assegura vinte dias úteis.

Hoteleiros

Ainda esta semana, o Sindicato dos Hoteleiros tentará firmar um acordo salarial com a entidade sindical dos empregadores. Os patrões estariam dispostos a dar um aumento de 55 por cento, enquanto a categoria já resolveu aceitar 60. A Delegacia Regional do Trabalho já foi solicitada a intervir na condição de poder conciliatório.

Entidades culturais

Com solenidade na sede do Orfeão Português, foi consagrado, ontem, à noite, o segundo aniversário de fundação do Sindicato das Empresas em Entidades Culturais, Recreativas, de Assistência, de Orientação e Formação Profissional da Guanabara.

Marítimos homologam

Diversos sindicatos marítimos já realizaram assembleias e homologaram o acordo salarial, assegurando aumento de 40 por cento, a partir do dia 15 deste mês.

Aumento dos Gráficos

Os gráficos de jornais e revistas aceitaram o aumento de 40 por cento, a partir do dia 1.º do corrente, oferecido pelos empregadores. Esta semana, o acordo será celebrado.

Sindicato Nacional dos Contramestres, Marinheiros, Mãos e Remadores em Transportes Marítimos

Sede-Propria: Rua Camerino, n.º 128 — 10.º andar —

ESTADO DA GUANABARA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ELEIÇÕES

O Interventor no SINDICATO NACIONAL DOS CONTRAMESTRES, MARINHEIROS, MÃOS E REMADORES EM TRANSPORTE MARÍTIMOS, no uso das atribuições que lhe confere a Portaria n.º 145, de 19/3/65, do Exmo. Sr. Ministro do Trabalho e Previdência Social, faz saber a todos os associados deste Sindicato que este EDITAL virem ou dele tiverem conhecimento que as eleições para a escolha da Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes junto à Federação a que está filiado o Sindicato e respectivos suplentes, serão realizadas na sede social neste Estado, no dia 22 do corrente, segunda-feira, até o dia 21 de dezembro. Nas Delegacias nos Estados, terão início no dia 29 do corrente e se prolongarão até o dia 16 de dezembro. A apuração será feita nas Delegacias, no dia 17 de dezembro, às 8 horas, e a apuração geral no dia 22 do mesmo mês, às 8 horas, na sede social, neste Estado.

Ficam mandados todos os termos dos EDITAIS publicados sobre a composição das Chapas concorrentes ao pleito Azul e Verde, encabeçadas, respectivamente, pelos Srs. VALDOMIRO DE OLIVEIRA MENÉZES e JORGE MOURA DO VALE, assim como quanto à constituição das Mesas Apuradoras e que foram publicados na imprensa e no "Diário Oficial" da União, de 27 e 28 de outubro último.

O número de associados com direito a voto é de 5.423 (cinco mil, quatrocentos e vinte e três), devendo votar mais de 2/3 (dois terços), ou sejam, no mínimo 3.615 (três mil, seiscentos e quinze) associados, para que se alcance o "quorum", em primeira convocação, para que tenha validade o pleito na forma do art. 37 da Portaria Ministerial n.º 40, de 21/1/65.

Rio de Janeiro, 12 de novembro de 1965.

SEBASTIÃO RIBIANO TORRES

INTERVENTOR

SINDICATO NACIONAL DOS
TAIFEIROS, CULINÁRIOS E
PANIFICADORES MARÍTIMOS

Senador Pompeu, 122, 1.º andar
Telefone: 43-0349

EDITAL DE CHAPA ELEITA
AVISO

De acordo com a Portaria Ministerial n.º 40, de 21 de janeiro de 1965, a Junta Governativa deste Sindicato participa ao seu quadro social, autoridades civis e militares constituídas no País e ao público em geral, que este órgão conta com nova Diretoria, eleita para o biênio 1965-1967, com 2.171 votos, de acordo com a Ata de apuração lavrada em 29-10-1965, pelo DD Sr. Dr. Procurador do Ministério do Trabalho e Previdência Social e que consta dos seguintes membros:

DIRETORIA

EFETIVOS

Cleonísio Ponciano da Silva
Jorge Siqueira Borges
Roland Chaves
José Felix Correia
José Rubens de Sales Bastos
Kleber Meneses Pires
Antonio Sancho da Silva

SUPLENTE

Ramiro Soares Cardoso
Antonio Germano Ribeiro
Gerardo Cândido Pereira
João do Prado Vieira
Walquíria Damasceno Lima
Florentino Gonçalves Freitas
Ernesto Serfim de Jesus

CONSELHO FISCAL

EFETIVOS

Jose Alves de Oliveira
Jose Carlos Dazzi
Firmino Bispo dos Santos

SUPLENTE

Antonio Ferreira da Silva
Carlos Roberto Paiva dos Reis
Ruy José Neves

CONSELHO DA FEDERAÇÃO

EFETIVOS

Cleonísio Ponciano da Silva
José Rubens de Sales Bastos
José Carlos Dazzi

SUPLENTE

Kleber Meneses Pires
Antonio Sancho da Silva
Roland Chaves

Cuja posse está marcada para o dia 3 de dezembro do corrente ano.

Atenciosamente
SILVINO VIEIRA DE LIMA
Presidente

Tragédia do Manguê

"Casamento foi mais importante do que a vida de uma criança"

"Passados os primeiros momentos da grande consternação provocada pela tragédia que se abateu sobre o meu lar, vejo que houve evidente desprezo pelas crianças, por parte de Salvador Garcia Fernandez, que preferiu salvar a noiva e, rapidamente, cumprir sua tarefa de entregá-la ao noivo, a esboçar qualquer esforço no sentido de tentar socorrer os dois menores, dentro do carro".

Estas palavras foram proferidas, ontem, em nossa redação, pelo sr. Luis de Farias Rodrigues, torneiro-mecânico, pai do menino Luis Cláudio, de 5 anos, que morreu, juntamente com o motorista Manuel Arias, dentro do "Impala" que projetou-se sábado último, no canal do Manguê, transportando a comitiva de Lindinalva Lins Melo, que dirigia-se para a Igreja de Santana, onde a esperava o noivo Manuel Coelho Ferreira.

TEMPO DE VIVER

Recordando, agora, detalhes da tragédia, que apesar de pavorosa não conseguiu, sequer, adiar um casamento, Luis de Farias Rodrigues, trespassado o coração de tristeza, pela perda irreparável do filho de cinco anos, afirma que houve tempo de salvá-lo, "caso a preocupação do padrinho de casamento, Salvador Garcia, não fosse, somente, realizar a boda". E explica: "Um PM, no local do desastre, conseguiu salvar, ainda, a menina Bárbara, que, com o meu filho, formaria o casal de pajens; isto mostra que havia tempo de salvar, também, o meu Cacau. Mas a determinação era uma só: o casamento. E partiram de

táxi, sem se importar com o que ficariam no veículo, abandonados no lodagal do Manguê".

O DESPREZO

À carga: "Além de uma obrigação insolvável, d. Nair Pontes Rodrigues, o pai de Cacau voltação moral era um dever de honra, esboçar no menos uma tentativa para salvar a vida de dois inocentes, que ficaram indefesos debaixo da lama. Mas, para Salvador Garcia, a surpresa da tragédia só não fez esquecer o casamento marcado para aquela hora, pouco importando a vida das crianças. Tanto foi assim que ele saiu às pressas com a noiva, cumprindo a sua missão mais importante do que socorrer a vida do meu filho, que até foi levado depois de muita insistência por parte da noiva".

E Luis acrescenta que "o desespero foi ainda maior, e a desumanidade bem caracterizada, quando deixaram de dar qualquer satisfação aos infelizes pais, que acabavam de perder um filho naquelas circunstâncias, e necessitavam, ao menos, de um conforto moral, pois éramos amigos de longa data".

A HUMILHAÇÃO

Com as palavras entrecortadas de emoção, vivendo, ainda, os amigos de longa data, d. Nair, recuando o espólio: "Depois de tudo isso, sr. redator, de todo esse pouco caso pela vida de uma inocente criança, que ia embalar, com a sua graça, uma cerimônia nupcial, veio outra grande humilhação: não temos recursos, e a tragédia nos pagou de surpresa, sem dinheiro, sequer, para os funerais do filho querido. Pois até para isso foi preciso que o drama sensibilizasse um parente do noivo, e uma importância de 100 mil cruzeiros foi levantada, para enterrear os nossos ideais de tantos anos".

E é Luis quem termina a entrevista: "Tudo isso que saiu nos jornais é muito bonito; houve casamento depois da morte. Mas esqueceram-se de que não houve esforço para salvar a vida, que foi colocada em segundo plano, para que não fosse adiado um casamento. Agora me resta lutar, sem restrição, para evitar uma perturbação mental em minha esposa. Não é possível, agora, restituir a vida de meu filho. Mas estas declarações eu faço a tem da verdade, pois, lido sensacional da notícia já foi

COM ESSA ENTRADA VOCÊ NÃO TEM SAÍDA
A ENTRADA É NADA!

Assim é o Natal d'A Exposição (a sua festa!). Se você quiser não dá entrada; ou dá a entrada que quiser.



Uma roupa
com duas
calças,
em Tergal,
Nycron ou
Tropical.

Roup-econ

BRINDE

Compre uma Roup-Econ e
ganhe uma entrada para o
jogo Brasil x Rússia, dia
21/11, no Maracanã.

A Exposição

PARA VOCÊ
PARA A FAMÍLIA
PARA O LAR

CARIOCA - L. Carioca esq. G. Dias
AVENIDA - Avenida esq. São José

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 502 - 22.º ANDAR
Caixa Postal 1.646 - ZC-66 - Tels.: 43-9200 e 43-4674
RIO DE JANEIRO (GB)

ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS

COMUNICADO N.º 12

AOS BANCÁRIOS

A mesa-redonda marcada para sexta-feira última no Ministério do Trabalho foi transferida para a próxima quinta-feira, dia 18-11-65, às 15 horas, por gestões do Delegado-Regional do Trabalho, Sr. Alonzo Caldas Brandão.

Tal adiamento foi devido a um encontro nacional que os senhores banqueiros efetuarão na Guanabara no dia 16 do corrente.

Entretanto, um fato de grande importância aconteceu para a nossa campanha: a aprovação, na Câmara dos Deputados, do substitutivo à Lei 4.725, autorizando a inclusão no percentual fixado pelo Conselho Nacional de Política Salarial de 50% do residuo inflacionário previsto para os próximos doze meses.

Face a esses acontecimentos decisivos para a nossa campanha, conclamamos todos os ativistas sindicais para uma reunião na próxima 3.ª feira, dia 18-11-65, às 19 horas, na sede do Sindicato, a fim de debater a melhor forma de mobilização da classe para a assembleia-geral que faremos realizar sexta-feira, dia 19 do fluente.

Rio de Janeiro, 12 de novembro de 1965.

a) A JUNTA GOVERNATIVA

A COMISSÃO CENTRAL DE SALÁRIO

ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

COMPRA — VENDA — ALUGUEL — EMPREGO

CHAFEADOR

Importante indústria admite profissional competente com experiência comprovada em chafé. Semanas de 5 dias. Ótimo salário. Av. Brasil (em frente ao n.º 15.671 — IBGE).

SERRALHEIRO

Importante indústria admite profissional competente com experiência comprovada em chafé. Semanas de 5 dias. Ótimo salário. Av. Brasil (em frente ao n.º 15.671 — IBGE).

SOLDADORES CHAFEADORES

ESTALEIRO MAC LAREN LTDA.

Precisa de profissionais competentes para admissão imediata. Os candidatos deverão comparecer à Rua Praa de Inhaúma, 473 — Bonsucesso.

BONECAS, Tam. 38 cm, DZ. 8.800

Automóvel "GORDINI", tamanho 20 cm. Dúzia Cr\$ 2.400 BOLA — em cores sortidas. Dúzia Cr\$ 1.500. Srs. Comerciantes e Revendedores, recorem este anúncio e visitem a nossa Casa Armazém, Brinquedos, Esferográficas, Chaveiros etc., aos preços mais baratos da praça. Seção especializada para Professores e para Distribuição. Rua Senhor dos Passos, 234, Loja. — Rua Alfândega, 260, sob.

CONTRAMESTRE DE CORDAS PRECISA-SE

Caminho de Itararé, 1031 — Bonsucesso

MOBILIÁRIA PARA TODOS

SENSACIONAL VENDA DE FIM DE ANO GRANDES VANTAGENS AOS NOIVOS

A LONGO PRAZO — ENTRADA PARCELADA

COMO OFERTA ESPECIAL E COM ESTES PREÇOS:
Dormitórios rústicos a partir de Cr\$ 130.000
Dormitórios de marfim a partir de Cr\$ 130.000
Salas conjuntas a partir de Cr\$ 130.000
Alto, grande variedade de SOPAS-CAMAS, POLTRONAS, COLCHÕES DE MOLA e CONJUNTOS DE FORMICA.
ATENÇÃO — Traga este número e tenha um colchão grátis. VENDA DUQUE DE CAXIAS, 38 — TELEFONE: 2785
DUAS CASAS PARA MELHOR SERVIR

PRAÇA SÉCA

TERRENOS — JACAREPAGUÁ

RUA ALBANO, 293

E a segunda rua depois da Praça Sêca, junto à Rua Cândido Benício

SINAL 200.000 — ENTRADA A COMBINAR VER E TRATAR NO LOCAL, DAS 8 AS 18 HORAS, COM O SR. FRANCISCO

HOJE

1.º PAREO — De qualquer jeito na raia de areia essa prova. Crepe é o melhor nome para ganhar, mas talvez sinta a parada e neste caso, falhando, entram no brinquedo com chance igual de vitória. Caricatura, Jataí, Arábia e Balmim, sentem o segundo lote. Vamos com a ponta de Crepe, e situamos o complemento da fórmula. Crepe e Jataí. Balle, não tivesse problemas de argada seria a barba do páreo.

2.º PAREO — Yelma, Hurra e Dapper, estão em plano idêntico de possibilidades, qualquer delas merecendo o apelo dos carreiristas. E uma carreira difícil para argentinos que não valem a terça parte do preço por que foram aqui trazidos, reservando nossa indicação com a ligeira Yelma. Fica no sabor do leitor a escolha da dupla.

3.º PAREO — Quinada vai bem no percurso. Decani esta melhor na raia seca, levam esperanças em novo êxito de Quinada, agora ao nosso ver mais difícil. E Havoline e nome certo na formação do marcador. Vamos arriscar a ponta de Decani, ficando para rivais mais prováveis Quinada e Quimada.

4.º PAREO — Argentum correu muito na última, provando ter recuperado seu melhor estado. Volta hoje mais estrado e pronto para confirmar com a vitória, mesmo em raia anormal, Lincoln, que fracassou na última, Mondongo e Erimanto, são os rivais mais diretos, valendo essa ordem.

5.º PAREO — Edjeld não foi feliz de percurso na última, embora viese a tempo para derrotar os adversários. Acreditamos que um percurso normal, hoje, compense amplamente a subida de turma e a vitória pertença novamente ao pupilo de Ernâni de Freitas.

IMÓVEIS

CASAS GRAMACHO

Vendo em pequena entrada e saída em 5 anos. Tratar com o proprietário, Sr. Amaury — Telefones: 38-7032 — 38-2928 — 42-4640.

TERRENO

CAMPO GRANDE

Jardim São Gerardo, 10 e 38, vendendo ou trocando por carro, tratar à Rua Tejuapá, 33. — Vila da Penha ou fone: 49-1696. — Dime: Cr\$ 1.500, entrada e combinar.

MÓVEIS

EM 20 MESES

Diretamente de nossa fábrica ao varejo pelo preço de atacado. Temos 30 modelos diferentes, à vista ou a prazo sem juros e sem entrada. Exposição e vendas: Rua Uruguai número 1101-A — Ramos. IPE MÓVEIS LTDA. (Recorte este anúncio e terá 10% de desconto).

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE

Consultas Cr\$ 1.000

Av. Rio Branco, 185,

12.º andar, sala 1224

Especialista em doenças do coração, fígado, estômago e intestino. Radioscopia. De 9 às 11 horas e das 14 às 18 horas. Telefone: 52-5442

Royal Caparty é a ameaça maior na grama, e em pista pesada a chave três vai figurar.

6.º PAREO — A distância está para Bom Guri, Mas Lenna, Hully Gully, Bom Lee, Harogum e Physalis, todos em plena forma e podendo ganhar sem surpresa. E uma carreira difícil, onde vamos correr o risco de sabermos estar em grande forma e novamente levado com 12. Dupla 14 ou 24. Balmim, inscrito também no primeiro páreo, é melhor aqui.

7.º PAREO — Correu bem na última a ligeira Fille de Soleil. E agora adversária certa ao triunfo, o mesmo ocorrendo em relação a Salomé, Emmet, Salomé e Xa do Celão, esta o bom azar na carreira. Ficamos com a ponta um, completando a fórmula com Emmet e Salomé, ficando para os azaristas Xa de Celão.

8.º PAREO — Fadiga terminou bem ao entrar terceiro para Fieri. E hoje uma competidora novamente perigosa e pode ganhar, mas a presença de Frenesse é motivo de respeito, me-

PROGRAMA DE AMANHÃ

1.º PAREO — AS 14 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 700.000 — AREIA

1-1 Camen, F. Estêves 54

2-3 Adito, L. Santos 54

3-4 Ojaldo, J. Diniz 54

4-5 Quicote, L. Roberto 54

6-7 Anápio, A. Machado 54

8-9 Rei do Aço, J. Portinho 54

10-11 Don Giovanni, A. M. Cam. 54

12-13 Rio de, M. Oliveira 54

2.º PAREO — AS 14,30 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 300.000

1-1 Clumsy, F. Mantovani 54

2-3 Ira-ira, L. Cordeiro 54

3-4 Polimera, L. Santos 54

4-5 Arambur, B. M. Cruz 54

6-7 Chisanta, F. Estêves 54

8-9 Rosita, F. Alves 54

10-11 B. Gargônia, J. Portinho 54

12-13 Ana Bata, G. Santos 54

3.º PAREO — AS 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 1.200.000

1-1 Azuilo, F. Pereira F.º 54

2-3 Flattery, J. Sousa 54

3-4 Frontal, A. M. Caminha 54

4-5 Mastró, F. Estêves 54

6-7 Mengo, J. Negrelli 54

8-9 Figueira, J. Portinho 54

4.º PAREO — AS 15,30 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 1.200.000

1-1 Maldroit, F. Pereira F.º 54

2-3 Anápio, A. Machado 54

3-4 Flattery, F. Estêves 54

4-5 Klumsy, D. Netto 54

5.º PAREO — AS 16,15 HORAS — 2.400 METROS — Cr\$ 3.000.000

1-1 Flattery, F. Estêves 54

2-3 Flattery, F. Estêves 54

3-4 Flattery, F. Estêves 54

4-5 Flattery, F. Estêves 54

5-6 Flattery, F. Estêves 54

6-7 Flattery, F. Estêves 54

7-8 Flattery, F. Estêves 54

8-9 Flattery, F. Estêves 54

9-10 Flattery, F. Estêves 54

10-11 Flattery, F. Estêves 54

11-12 Flattery, F. Estêves 54

12-13 Flattery, F. Estêves 54

13-14 Flattery, F. Estêves 54

14-15 Flattery, F. Estêves 54

15-16 Flattery, F. Estêves 54

16-17 Flattery, F. Estêves 54

17-18 Flattery, F. Estêves 54

18-19 Flattery, F. Estêves 54

19-20 Flattery, F. Estêves 54

20-21 Flattery, F. Estêves 54

21-22 Flattery, F. Estêves 54

22-23 Flattery, F. Estêves 54

23-24 Flattery, F. Estêves 54

24-25 Flattery, F. Estêves 54

25-26 Flattery, F. Estêves 54

26-27 Flattery, F. Estêves 54

27-28 Flattery, F. Estêves 54

28-29 Flattery, F. Estêves 54

29-30 Flattery, F. Estêves 54

30-31 Flattery, F. Estêves 54

31-32 Flattery, F. Estêves 54

32-33 Flattery, F. Estêves 54

33-34 Flattery, F. Estêves 54

34-35 Flattery, F. Estêves 54

35-36 Flattery, F. Estêves 54

36-37 Flattery, F. Estêves 54

37-38 Flattery, F. Estêves 54

38-39 Flattery, F. Estêves 54

39-40 Flattery, F. Estêves 54

40-41 Flattery, F. Estêves 54

41-42 Flattery, F. Estêves 54

42-43 Flattery, F. Estêves 54

43-44 Flattery, F. Estêves 54

44-45 Flattery, F. Estêves 54

45-46 Flattery, F. Estêves 54

GALOPANDO

recendo nova chance esta penúltima de Ernâni de Freitas. Melhor é a dupla doze, surgindo em plano mais remoto de chance Kentucky Belle e Miss Kadina, esta a possível salvadora para os afilados.

Acumulado de vencedor: Crepe, Argentum e Edjeld.

A barba: Edjeld. O melhor azar: Itarogum.

AMANHÃ

1.º PAREO — Camue, Anápio e Atito formam um trio de possibilidades iguais na pista de areia. E mais lógica a ordem citada, mas é bom sempre ter cuidado com Rei do Aço, que está para surpreender.

2.º PAREO — Clumsy é a mais perigosa no caso de grama. Com chuva e na areia, as melhores são Rosita, Polimera e Ira-ira, formando páreo duro. Em análise final, indicamos a fórmula Rosita-Clumsy-Polimera, ficando para azarar a ligeira Ira-ira.

3.º PAREO — Azuilo tem obrigação de chegar lutando pela vitória, mas não é a barba que está anunciando. Vamos com chance praticamente igual o melhorado Flattery e também Fronton. E bem senata a ordem citada, com Azuilo na posição de honra.

4.º PAREO — Carreira equilibrada entre Maldroit, Flaneur, Carinho e Kopenick, todos em boa forma no momento. Em pista pesada, a nossa preferência vai para Flaneur, dupla com Maldroit ou Kopenick, esta na obrigação de confirmar o bom exercício realizado. Para azarar citamos Guy, de Bequino.

5.º PAREO — Na prova clássica é mais provável ganhador o Flapo. Sua chance, porém, está condicionada à firmeza durante a carreira, no caso de fracasso é o mais provável substituto o paulista Nageur. Depois, Silêncio e Fragonard.

6.º PAREO — Alfredo é fiel de atuações e melhora de chance no caso de areia. Vamos com ele para a vitória, lembrando como mais sérias ameaças Querlon e Prefix. Em pista de grama leve entram no brinquedo Cantilever e Docket, o primeiro com pule alta.

7.º PAREO — Na areia de qual-

quer maneira os dois últimos páreos de amanhã.

São forças iguais nessa raia Mar Cruel e Itaxi, que podem dominar a turma no final, vindo a dobradinha onze. Para estragar a fórmula, destacamos Jeune-Prince, Mistral e Fiel. E boa essa ordem.

8.º PAREO — Arabela, Irra, Aida, Mita-Cunha e Funcionária formam um páreo equilibrado no fechamento da maratona. Difícil escolher a provável ganhadora, e por mero palpite ficamos com Aida, na dupla Arabela ou Irra.

Acumulada de vencedor: Amálio, Alfredo e Mar Cruel.

A barba: Alfredo. O melhor azar: Anápio.

LAFIETE

MUNDO CÃO

Escreve SÉRGIO PEIXOTO

A VICIADA (IX)

Antero foi o primeiro a aproximar-se de Toninho. Deu-lhe um tapa de leve na cabeça e falou: — Olha, ó cara. Vamos-lhe dar uma oportunidade, uma última oportunidade.

E ordenando a "Beija-Flor": — Desamarre-o!

Em questão de minutos, Toninho levantava-se, friccionando os pulsos e as pernas. Antero voltou a sentar-se na poltrona, enquanto Toninho acomodava-se numa cadeira ao lado. Foi o chefe quem voltou a falar:

— A condição de você ser esquecido é a seguinte:

Aceiteu o cigarro, deu uma tragada e prosseguiu:

— Você vai trazer a mulher para nós esta noite, ouviu? De qualquer maneira!

Toninho gaguejava: — Mas, se ela não puder vir? Afinal de contas, não deve estar passando muito bem!

Antero ameaçou: — Se ela não vier, Toninho. Se você não a trouxer aqui, vai-se arrepender de ter nascido, está escutando? De ter nascido!

E levantando-se: — E agora, suma-se! Espero-o aqui às dez horas da noite. Nem mais um minuto!

Toninho saiu dali apavorado. Na Praça de São Conrado, pegou um ônibus para Ipanema. Vinha meditando:

— Isso vai dar um galho tremendo. Lucinda se entregou a mim, porque me ama. Agora, depois de passar pelas mãos dessas bestas, não sei não. Isso vai dar polícia!

Era, porém, bastante covarde para enfrentar os companheiros de turma. Preferia mil vezes que submetessem Lucinda a seus caprichos, do que ter

Toninho respirou aliviado, enquanto o chefe prosseguia: — Vamos libertá-lo, sob uma condição. Mas, tem uma coisa. Caso você banque novamente o malandro, vai se dar mal, muito mal, ouviu?

— A condição de você ser esquecido é a seguinte:

Aceiteu o cigarro, deu uma tragada e prosseguiu:

— Você vai trazer a mulher para nós esta noite, ouviu? De qualquer maneira!

Toninho gaguejava: — Mas, se ela não puder vir? Afinal de contas, não deve estar passando muito bem!

Antero ameaçou: — Se ela não vier, Toninho. Se você não a trouxer aqui, vai-se arrepender de ter nascido, está escutando? De ter nascido!

E levantando-se: — E agora, suma-se! Espero-o aqui às dez horas da noite. Nem mais um minuto!

Toninho saiu dali apavorado. Na Praça de São Conrado, pegou um ônibus para Ipanema. Vinha meditando:

— Isso vai dar um galho tremendo. Lucinda se entregou a mim, porque me ama. Agora, depois de passar pelas mãos dessas bestas, não sei não. Isso vai dar polícia!

Era, porém, bastante covarde para enfrentar os companheiros de turma. Preferia mil vezes que submetessem Lucinda a seus caprichos, do que ter

de prestar contas de uma ordem não cumprida.

Por isso, o "play-boy", já pela manhã, foi direto ao apartamento da jovem. Acordou-a com a campainha. Foi carinhoso:

— Oh, meu amor! Não consegui dormir, preocupado com você. Como é, está passando bem?

A jovem sensibilizou-se com a atenção do rapaz: — Estou sim, meu amor. Passando bem e felicíssima!

Ele entrou e ela perguntou: — Tem aqueles comprimidos?

Contendo um sorriso cínico, Toninho deu-lhe quatro "bolinhas". Estava satisfeito em saber que Lucinda estava em suas mãos, não somente por estar apaixonada por ele, mas, também, por estar sendo dominada pelo vi-

cio. Voltou a beijá-la com fingida paixão e, mais tarde, despediu-se:

— Escuta, eu agora tenho de ir embora. Vou tratar de negócios. Façam o seguinte: logo mais, às 9 horas da noite, vou passar aqui para apanhá-la. Virei de carro e iremos dar um passeio, está bem?

Lucinda beijou-o, respondendo: — Está bem, minha vida. Vou esperar ansiosa por sua chegada.

Toninho depositou mais quatro comprimidos sobre a mesa:

— Olha, é para tomar quando acabar o efeito dos que eu te dei, está bem?

Despediu-se e saiu. No elevador, decidiu-se: Teria de apelar para a maconha! Assim ela iria mais facilmente!

CONTINUA

NO CENÁRIO DO ESPORTE AMADOR

Valfredo Lopes

Celina da Silva Corrêa candidata dos botafoguenses

CONCURSO RAINHA DOS JORNALEIROS E CRAQUE-PADRAO

Encerrando as apresentações das candidatas ao Concurso Rainha dos Jornalheiros, promoção da LUTA DEMOCRÁTICA, esteve em nossa redação a senhorita Celina da Silva Corrêa, candidata dos botafoguenses.

Possuidora de dotes pessoais que a personificam como uma candidata seríssima ao cetro máximo. Loura, olhos castanhos, altura 1,65 mts., com 25 primaveras.

Celina, segundo suas palavras adora o esporte, sendo torcedora do Fluminense; residente na Zona Sul, seu maior divertimento é deitar-se em banhos de mar na pitoresca praia de Botafogo.

Natural de Pernambuco, após completar o seu curso ginasial, transferiu-se para a Cidade Maravilhosa, onde fez o curso de modista, profissão a que se dedica com grande orgulho.

Em horas que encontra uma folga dedicada a leitura, e cinema, não desprezando ainda a dança, inclusive possuindo dotes artísticos esperando breve ingressar no vídeo e o teatro.

Figueira de Melo, os "corões" do São Cristóvão, despedindo-se da temporada da saudeira do ano corrente, pelearão com o Anchieta. O árbitro escalado para esse prêmio é o sr. Antônio Gomes Moreira. A pugna dos velhinhos tem seu início marcado para às 10 horas. Nesta oportunidade os sancionados retribuirão homenagens aos seus leais competidores.

No campo do Cocotá, na Ilha do Governador, os veteranos do alvinegro insular, enfrentarão o Madureira, encontro que foi adiado em virtude do mau tempo. O cotejo tem seu início marcado para às 11.30. O escalado é Valva Teixeira da Costa.

HOJE REALIZADO NO CAMPO DO MESQUITA F.C., com início às 15 horas o encontro entre Quimadas F.C. x A.A. Morfio Agudo, onde sairá o campeão da Liga Iguazuana. O vencedor receberá a Taça Nourival Chaves e um brinde da LUTA DEMOCRÁTICA.

Reúnem-se os representantes: O diretor-geral do Departamento Autônomo, José Pereira Júnior, marcou para terça-feira, às 18 horas, uma reunião extraordinária entre os representantes dos clubes filiados ao órgão amadorista da FCF.

Pode pintar o campeão paulista amanhã com Santos x Corinthians

SÃO PAULO — (Sport Press) — O jogo Santos x Corinthians, hoje, à tarde, no Morumbi, poderá definir o campeonato paulista, em virtude da situação das duas equipes, líder e vice-líder, respectivamente, com a diferença de um ponto apenas.

DUEL DE ARTEFARIAS
Assinala-se o duelo que será travado entre as artilharias dos dois times: a do Santos, com 79 gols em 25 partidas, com Pelé comandando os marcadores com 40 tentos; a do

Corinthians, com 58 gols em 23 partidas e Flávio, seu maior artilheiro, o perseguidor de Pelé, com 28 tentos em 23 jogos.

FIEL DE BALANÇA

Um detalhe curioso é que tanto o Santos como o Corinthians deverão enfrentar o Palmeiras que, em última análise, será o fiel da balança do campeonato paulista. O Santos deverá cumprir mais 4 compromissos enquanto o Corinthians deverá cumprir mais 6 jogos até o final do campeonato.

peonato. A rigor, todavia, o único time com categoria técnica para fazer diferença ao Santos e ao Corinthians, é o Palmeiras.

SORTEIO DO JUIZ

Para tão importante encontro, o Departamento de Arbitragem da Federação Paulista convocou três juizes para o jogo: Ailton Vieira de Moraes, Anacleto Pietrobom e Otton Aires de Abreu. O dirigente do encontro será indicado por sorteio, cabendo aos dois outros funcionar como auxiliares.

OS QUADROS

Os quadros deverão formar assim:
CORINTHIANS: Marcial; Galhardo, Eduardo, Clóvis, Edson; Dino e Rivelino; Carlos Alberto, Mauro, Orlando e Santos; Gilmar; Carlos Alberto, Mauro, Orlando e Geraldino; Lima e Mengalvio; Dorval, Toninho, Pelé e Abel.

ESTA TARDE, NO MARACANÃ:

FLA x BANGU, JÔGO DE INVICTOS E PARA REI

Flamengo e Bangu fazem esta tarde, no Maracanã, a partida mais importante da terceira rodada do retorno do campeonato carioca, e, se não bastasse o fato dos rubros-negros serem líderes e os banguenses, vice-líderes, adiciona-se a invencibilidade que ambos vão defender.

Para a representação da Mônica Bonita, o choque é de suma responsabilidade, pois, vencendo, poderá derubar definitivamente esse "tabu" de que camisa ganha o jogo, que tradição é fator preponderante numa decisão de título.

Com dois pontos perdidos, o Flamengo vai lançar toda a sua vontade férrea e sua tradicional "garra", ajudado por sua imensa torcida, para suplantar o obstáculo alvirrubro. Com apenas um ponto atrás de seu adversário desta tarde, o Bangu vai para a refrega com todo o seu entusiasmo, com o apuro técnico da excelente equipe que tem e que até aqui não foi desmentido, nesta jornada.

A partida tem outro atrativo, fora das quatro linhas: o rei Balduino e a rainha Fabiola, da Bélgica, concederão aos dois quadros, a honra de assistir a partida, que, por isso, tem seu início previsto para às 17 horas. Os aspirantes começarão a jogar às 15 horas, com os rubro-negros defendendo, também, a liderança invicta.

OS DOIS QUADROS

O grande desfalque de Armando Renganeschi, seria o goleiro central Ditão, que seria substituído por Luis Carlos. O craque foi apenas multado pelo Tribunal de Justiça da Federação Carioca e estará no encontro. Assim, a formação rubro-negra será esta:

Valdomiro; Murilo, Ditão, Jaime e Paulo Henrique; Carlinhos e Nelsoninho; Paulo Alves, Almir, Silva e Rodrigues.

No quadro Proletário, a volta de Mário Tito foi assegurada, recompondo-se, assim, o seu firme e seguro sistema defensivo. Na extrema esquerda, Zizinho preferiu manter Aladim, adiando a estreia (que pretendia fazer) de Foguete. Eis como formará o Bangu:

Ubrejara; Fidélis, Mário Tito, Luis Alberto e Ari Clemente; Jaime e Roberto Pinto; Paulo Borges, Cabralzinho, Parada e Aladim.



* A defesa do Fla, que estará completa esta tarde, contra o Bangu.

VASCO ESPERA 'LUSA' PARA ESTREAR TELÊ

Vasco da Gama e Portuguesa vão jogar na tarde de hoje, em São Januário, uma partida que tem mais interesse para a Lusa da Ilha, na sua luta para se manter na principal divisão do futebol carioca, já que, para os vascos, não há a menor chance, salvo uma reviravolta na base do milagre. Os comandados de Zé Moreira estão com 9 pontos perdidos e os pupillos de Antônio Moraes têm 15 negativos.

Os dois quadros estão escalados da seguinte forma: VASCO — Gainete; Joel, Brito, Fontana e Oldair; Maranhão e Lorio; Telê, Mário, Célio e Danilo Nunes.

PORTUGUESA — Devito; Bruno, Luizão, Zóimo e Tião; Tito e Mário Breves; Inaldo, Santos, Jadir e Zé Carlos.

O VASCO

O Vasco promoverá, afinal, na tarde de hoje, o lançamento do ponteiro direito Telê, cuja estreia vinha sendo sistematicamente adiada por absoluta falta de condições do ex-ataque tricolor. Todavia, ao fim da semana, embora Zé não o tivesse nas condições, ganhou bom estado atlético, de maneira a garantir sua primeira apresentação no onze vasco, no Rio, já que havia atuado em Salvador.

A PORTUGUESA

Quanto à Lusa da Ilha do Governador, vai tentar se desvencilhar dos 2-0 do turno, quando caiu na inauguração de seu estádio. Devito foi mantido no arco, pois Wagner, que deveria reaparecer, sentiu sua contusão anterior e fica de fora. Os demais permanecerão em seus postos. O encontro de aspirantes começará às 14 horas e o principal, às 16 horas.



* Célio e Tião disputam a bola na peleja do turno. Hoje ambos voltarão a se encontrar. Castor, tranqüilo, desoboa:

É ONDA DE ALGUM FLAMENGUISTA!

O vice-presidente do Bangu, sr. Castor de Andrade, desmentiu categoricamente, existir um clima de animosidade entre a direção do clube e o técnico Zizinho, que estaria sofrendo interferência dos mentores banguenses no seu trabalho de preparação do quadro.

Visivelmente aborrecido Castor declarou a reportagem que tudo não passa de "ondas" de algum jornalista flamenguista ou então um inimigo do clube, no momento em que o Bangu está na fase mais importante para a conquista

do título, que perseguiu-mos de perto a três anos".

AMIGOS

Informou o vice-presidente, que existe um perfeito entrosamento entre o trabalho de Zizinho e a direção do clube e em momento algum interferimos em seu trabalho, ainda que tenhamos pontos de vista opostos. Continuando, disse Castor, ser muito amigo de Zizinho a quem sempre admirou como jogador. Todas as vezes que o treinador tem um problema a primeira pessoa a quem comunica é a ele, para uma sugestão, procurando resolver o assunto da

melhor fórmula possível. Todos nós conhecemos o temperamento de Zizinho, homem independente, e que jamais se deixaria levar por terceiros. Estamos satisfeitos com o seu trabalho e os jogadores também. A prova está aí. Somos vice-líder de invicto do certame. INIMIGOS

Finalizando Castor em tom de biquete, disse atribuir as ondas a algum "jornalista flamenguista ou então inimigo do clube" que deseja ver a "caveira" do Bangu, mas dessa vez não deixaremos fugir o título, que por duas vezes consecutivas tivemos nas mãos.

CAMBEIRO E SEVERINO EM LUTA NA TV

O encontro dos "brigadores" Manuel Severino, carioca, e Felipe Cambeiro, paulista, aparece como grande atração do programa de boxe que será realizado esta noite, no auditório da TV Excelsior, e que contará ainda com mais três combates. Cambeiro e Severino ostentam o 1.º e 2.º lugares na luta dos dez melhores médios brasileiros, respectivamente, e no caso de uma vitória de Severino este poderá galgar a posição de primeiro desafiante de Fernando Barreto. O confronto não apresenta favoritos, mas são bem grandes as possibilidades de que venha a terminar por nocaut, para qualquer das partes, uma vez que ambos são atletas ao estilo violento e possuem "pegadas" das mais perigosas.

INGLÊS QUIZ VER E NÃO VIU PELÉ

SANTOS (Sport Press) — Um grupo de marinheiros foi à Vila Belmiro, especialmente para ver Pelé, treinando pelo Santos, para a partida de hoje contra o Corinthians. Porém a marujada, que pertence ao navio inglês "Protector", voltou descontente, porque o "Rei" lá não estava.

Rodrigues aborrecido:

'Chega de promessas'

Já tomou o aspecto de novela o caso do jovem e eficiente ponteiro esquerdo Rodrigues, para assinar um contrato profissional com o Clube de Regatas do Flamengo. Jogador novo, que se projetou no juvenil, chegou rapidamente à situação de titular e resolveu um problema sério do time rubro-negro, a ponta esquerda.

Sendo amador, e chegando à categoria de profissional, Rodrigues terá que assinar um contrato como tal, pois o que o prende ao clube da Gávea é o chamado contrato de "gaveta", mas até o momento, nem jogador, nem clube, chegaram a um acordo. Rodrigues é marinho, da Marinha de Guerra, impossibilitado, portanto, de fazer contrato como profissional, o que implicaria em ter que abandonar a Marinha. Para tal, Rodrigues solicitou ao Flamengo a compra de um caso para os seus pais, de mais de 10 milhões de cruzeiros. As promessas se sucedem, mas são vistas, proprietários vão à Gávea, mas comprar que é bom, nada.

CONTRARIADO

Rodrigues já está perdendo a calma. — "Não sou marinho de primeira viagem — declara o jogador —. Esse negócio de querer me dar carta comprando-se em comprar uma casa, para cima de mim, não. Só darei baixa da Marinha com minha casa comprada, e já morando nela. Afinal, não estou pedindo muito, pois deixarei uma carreira certa para ingressar noutra, que hoje poderá me dar fama e fortuna, mas também poderá ser o contrário. Por duas vezes estive com o contrato para assinar, porém, fui aconselhado a não fazê-lo com a casa adquirida. Infelizmente, sou forçado a dizer que os homens do Flamengo prometem muito, mas não

cumprem. Em todo caso, espero que o sr. Flávio Soares de Moura e outros diretores resolvam meu problema".



* Rodrigues não quer trocar o certo pelo duvidoso

TORNEIO DO IV CENTENÁRIO

"Fique por dentro" do futebol de salão, lendo LUTA DEMOCRÁTICA. Noticiário amplo e diário e todas as sextas-feiras, a opinião de Washington Rodrigues, o BEQUE PARADO, sobre os fatos mais palpitantes do esporte caçula.

N.B. — Esse cupão deve ser recortado "inteiro" e colocado nas urnas espalhadas pelas quadras, em jogos do Torneio do IV Centenário ou colecionados e entregues às candidatas ou diretores dos clubes.

Concurso Rainha do Futebol de Salão, paralelo ao Torneio de Veteranos do IV Centenário.

VOTO EM

DO CLUBE



Vista panorâmica do bonito espetáculo que está sendo apresentado no Teatro República, "O Teu Cabelo Não Nega". É um bonito quadro onde são apresentados quase todos os oitenta artistas que entram em cena.

Álvaro: o nôvo capitão

Com a saída de Carlos Alberto, do elenco de "Música, Dinna Música", Sérgio de Oliveira contratou Álvaro Aguiar que já está ensaiando para ser o novo capitão George Von Trapp. Leia reportagem de Ari Ribeiro e Francisco Pinto, na pág. 5.



**"O TEU
CABELO
NÃO NEGA"**

LINA LEE CORRENDO PERIGO PARA SOBREVIVER



A bonita Lina Lee, alemã de nascimento já é quase brasileira, pois está tratando de se naturalizar. É contorcionista, malabarista, faz ioga e tem beleza, o que mostra no palco do Teatro Rival onde está integrando o elenco de "Mulher é a Solução", revista de Gomes Leal e João Ribas. Vai excursionar brevemente para Buenos Aires e Paris, logo que termine seu contrato com o jovem produtor. Maiores detalhes na reportagem de Efe Pinto na 4.ª página.

Lamartine é revivido no teatro

"O TEU Cabelo Não Nega", peça que estreou no Teatro República numa promoção de Abraão Medina e Carlos Machado, conta a vida musical do compositor Lamartine Babo, de saudosa memória. Faz com que o público se delicie com bonitas indumentárias, bom conjunto de passistas e o reaparecimento de Grande Otelo nos palcos cariocas. Lady Hilda, outro encanto do teatro musicado; Sílvio César, um valor em evidência; Jussara Lupi, ex-estrela do teatro revista e muitos outros valores. Maiores detalhes leiam na coluna de teatro, de Efe Pinto, e "Carnaval não volta mais" de Sieiro Neto, na 6.ª página.



A dengosa Lady Hilda dá um largo passo para o estrelato, com sua atuação em "Teu Cabelo Não Nega". Está realmente muito bem, na peça que é uma exaltação à obra de Lamartine Babo, o inesquecível Lalá.

Viagem ao mundo fantasioso dos incompreendidos



SEIS ou sete rapazes cabeludos, têm grande sucesso no mundo artístico. Suas cabeleiras estranhas, de um exotismo perturbador do bom senso e da estética, aliadas às suas roupas usadas e pouco limpas, atraem multidões de garotas frenéticas. Suas vozes em coro, entoam canções de um sentimentalismo superado. E talvez seja isso, justamente, o razão de seu faturamento elevado. Porque, apesar do modernismo, todos têm as suas debilidades de coração, amor e lua. (Leia na 5.ª página)

ROTEIRO *feminino*

FEMINILIDADE E OS LATINOS

CLAUDIA MONTFORT

As cariocas bonitas e elegantes. devem receber fina educação, que vem, lógico, de berço. Mas, parece aos observadores mais circunspectos, que tais senhoras esquecem, em certas horas, não botem maldade nisto por favor, esquecem as regras do bom tom. Uma destas horas...

Queridas, não é "naquela hora" que falo. Não sejam tão maliciosas. Me refiro à hora da condução. É um verdadeiro espetáculo. Vocês usam saltos terríveis. Dolorosos para os outros. Na hora em que o motorista freia ou se detém numa parada, os saltos-agulha entram em nossos miserandos pés e causam dores terríveis. Tenham dó, sim? Seus pés poderão ser os próximos, noutra viagem. Outro detestável costume feminino é o de "portar" enormes bolsas, formidáveis para o conforto de suas donas, mas que machucam todo mundo no ônibus. E há mais algumas coisinhas — mulheres não deixam ninguém passar, quando a pessoa tem de saltar; querem ocupar o banco inteiro, esmagando o infeliz vizinho e os seus rebentos preferem berrar ali, no colo das mães indiferentes ao barulhão que fere aos tímpanos de todos, menos aos seus.

Feminilidade, minhas senhoras, não é exigir atenção e cortezias alheias sem dar nada em troca. Mulher é um complexo de qualidades — umas suaves, outras

mais positivas. Procurem ser agradáveis, gentis, prestar atenção aos problemas alheios. Como diria o nosso prezado confrade Carlos Estêvão, ser mulher é respeitar os caprichos e defeitos dos "senhores e donos" e, acrescentaríamos nós, ter personalidade. A alma também tem valor. Nunca se esqueçam disto. Sejam esteios do lar, sem serem rebarbativas e rabujentas. Se o maridinho dormir fora de casa, não pensem mal do coitado. Chorem antes dele chegar, de manhã cedo, e o recebam com ternura e meiguice. O remorso vai ser tamanho, que ele se corrigirá. Se não se corrigir, durmam fora também. Na casa de seus pais ou de algum outro parente, claro. Não pequem, é feio.

Voltando ao tema feminilidade, vocês dirão que é muito "duro" ser excessivamente dengosa em nossos dias. Mas, lembrem-se de que o homem latino é "fogo". Pelo suportar mulheres que trabalham fora, que exercem profissões liberais etc. Mas têm a firme convicção de que o "galo" é tributo seu. Podem não acreditar, mas agam como se acreditassem, viverão muito bem. É questão de inteligência e de habilidade feminis. Finjam depender deles e os levarão pela ponta do nariz. Queremos que todas sejam felizes e nunca pisem em nossos idólatras calos, a caminho do lar. De acordo?

Na correspondência que mantemos com parentes ou pessoas de nossa intimidade, nem todos se preocupam com as regras a serem observadas pela etiqueta, quanto à qualidade, tipo e cor de papel a ser empregado. No entanto, não deixa de ser um detalhe importante. Pela qualidade de material usado em sua correspondência, uma senhora revela seu gosto pessoal e distinção.

Para correspondência comum, convites formais, pêsames, deve-se empregar papéis de carta, dobrados, em cor branca ou marfim, com envelope do mesmo material. Tamanho 12 1/2 cm por 18 1/2 cm.

Para mensagens, um cartão de tamanho 8x10, com nome e endereço gravados, com ou sem envelope, e que pode ser usado como cartão

Saibam escrever cartas

postal e para mensagens curtas.

O cartão de visitas, tamanho 5 1/2 x 8 cm, com o nome e, algumas vezes, o endereço do usuário, é prático para ser enviado com presente, envio de felicitações, pequenos recados, que, escritos nas costas de tal cartão, não precisam levar assinatura. Cor branca ou marfim.

Convites ou mensagens podem ser enviados em cartão

to mais largo e comprido que o de visitas, folha dupla, com dobra no alto, marcada com monograma, endereço, ou nome por extenso. Este tipo de cartão pode ser usado em qualquer ocasião, mas não como cartão de visitas.

Na correspondência familiar ou de âmbito mais íntimo, pode-se empregar papéis de cores variadas e vivas como rosa, lavanda, turquesa. Mas, sem dúvida, seria de melhor gosto se a escolha recaísse sobre tons em pastel. As cores mais fortes serão usadas apenas para harmonizar as bordas dos envelopes.

Uma derradeira recomendação: os papéis perfumados, de acordo com a etiqueta, jamais devem ser usados. São antiquados e recordam romances baratos de folhetins, vulgaridade.

no fundo e nos lados da forma, uma boa camada de gelatina e arrume, à volta, os palitos franceses, de pé e bem unidos, com a parte aguçada voltada para a forma. Deixar e com leite despeje a gelatina tomando cuidado para que os biscoitos não saiam do lugar. Leve à geladeira até o dia seguinte. A hora de servir, desenforme a "charlotte" em um prato, retire com cuidado o papel, espalhe na parte de cima leve camada de creme "chantilly" e arrume sobre o mesmo metade de nozes. Sirva em seguida com xarope de groselha, molho de damasco ou de chocolate.

Nota — Pode-se misturar à forma uma xícara de nozes picadinhas ou raladas.

● SALADA DE FRUTAS (para acompanhar presunto) — 1 melão grande, 4 x 5 maçãs, 2 a 3 fatias de abacaxi, 2 laranjas, 2 peras, vinho do Porto, açúcar, limão.

Maneira de fazer — Descasque as laranjas, as peras e maçãs, corte em pedacinhos e espalhe sobre os mesmos um pouquinho de caldo de limão e de vinho. Em uma saladeira grande, misture estas 3 frutas com o melão cortados em cubinhos e o abacaxi em pequenos pedacinhos. Adoce com um pouco de açúcar, junte vinho ao paladar e sirva, de preferência, gelado.

Nota — Este tipo de salada pode ser usado como guarnição das mais variadas espécies de presuntos.

SIMPLICIDADE PARA O VERÃO



O modelo ilustrado, de algodão, tem gola de linho de cor viva. Os botões, os bolsos e o cinto, são do mesmo tecido formando um vestido juvenil. O outro figurino tem decote redondo. Linho cru é o tecido ideal: em duas cores — branco e verde. Podem fazê-lo, também, cor de café e branco. Saia ligeiramente rodada, forrada, altura até os joelhos. Usem estes vestidos com simplicidade, sem colares ou pulseiras. Só brincos esportivos. Recomendamos sapatos de salto alto, sandálias estão meio superadas este ano.



A jovem está passando um traço leve, preto, nas sobrancelhas. A moda mais recente, em maquiagem, é não exagerar nos tons, a não ser à noite e, assim, deve pintar-se com habilidade e gosto.

TIPOS DE ROSTO



QUAL é o segredo das mulheres que conseguem ter, a qualquer hora e em qualquer ocasião, uma aparência repousada e luminosa?

Eis alguns "truques" para uma maquiagem perfeita, que tornarão mais atraente o seu rosto durante todas as horas do dia e mais fascinante o seu "tipo" de beleza. Seguindo nossos conselhos, você nunca sairá da frente do espelho sem estar completamente satisfeita.

1 — Rosto pálido: uma pincelada de batom.

A palidez realça os traços de um rosto, perfeito. Mas se você for pálida demais, um toque de pincel com batom nas maçãs do rosto, será suficiente para tornar o rosto mais jovem e o olhar mais luminoso. 2 — Cabelos lisos: leite e cerveja. Os cabelos lisos e finos são um eterno problema. Para que o penteado seja mantido por mais tempo, será suficiente molhá-los com leite ou cerveja. Em seguida, antes de penteá-los, deverão ser enxaguados. 3 — Olhos: duas escovinhas. Se você usa uma escovinha para escurecer os cílios com cosméticos, deverá ter sempre outra, absolutamente limpa, para escová-los. 4

— Rosto largo: "rouge" nas orelhas. Um rosto largo ganhará vivacidade com um leve toque de "rouge" nos lóbulos das orelhas. Também pode ser usado o batom. Naturalmente será apenas um reflexo rosado, que você deverá obter espalhando o "rouge" com os dedos. 5 — Lábios: pincel para o batom. O pincel para o batom. O pincel permite a melhor aplicação do batom. Antes de mais nada, marque o contorno, respeitando a linha natural dos lábios. Passe o pincel também na parte interna dos lábios, e, em seguida, tire o batom que tiver passado nos dentes. — Cabelos: duas escovas. Para o cuidado diário dos seus cabelos, seriam indispensáveis com escovas por dia. Isto se os cabelos não forem muito fracos. Para facilitar este cuidado diário, você deverá usar duas escovas: uma em cada mão. 7 — Lábios grossos: pouco batom. Hoje não estão mais em moda os lábios pintados e brilhantes. Portanto, depois de ter passado o batom, utilize um papel absorvente para eliminar o excesso, deixando o suficiente para dar à boca um aspecto natural, que confere muita juventude a todas as mulheres.

LEMBRETES

— Maneira prática de limpar e escamar peixe — Escame o peixe segurando-o pela cauda e passando a faca ou o escamador próprio no sentido contrário às escamas, com muito cuidado para não ferir a pele. A seguir, corte com uma tesoura ou faca afiada as guelras, e apare as barbatanas e a cauda. De um corte em toda a extensão da barriga, tire as vísceras e as ovas, se houver. Lave então o peixe em água corrente, até que esteja inteiramente limpo; feito isso, corte ou conserve inteiro, segundo a indicação da receita.

Como cortar peixe — Se desejar em postas, retire a cabeça e a cauda e corte em fatias ligeiramente enfiadas, de 2 a 3 centímetros. Para filés, corte a carne com faca afiada, passando-a ao longo da espinha dorsal, a fim de que os mesmos saiam sem espinhas; os peixes mais indicados para esta modalidade são: o linguado e a pescada. Para assar, de preferência conserve o peixe inteiro; porém o mesmo pode ser preparado sem a cabeça. Os temperos mais usados para peixe são: sal, limão, salsa, coentro, alho, cebolas, pimentas e vinho branco.

Peixes de couro — Estes também devem ter a cabeça e a cauda e corte em fatias ligeiramente enfiadas, de 2 a 3 centímetros. Para filés, corte a carne com faca afiada, passando-a ao longo da espinha dorsal, a fim de que os mesmos saiam sem espinhas; os peixes mais indicados para esta modalidade são: o linguado e a pescada. Para assar, de preferência conserve o peixe inteiro; porém o mesmo pode ser preparado sem a cabeça. Os temperos mais usados para peixe são: sal, limão, salsa, coentro, alho, cebolas, pimentas e vinho branco.

Como limpar polvo — Limpe o polvo lavando muito bem e retirando a areia das ventosas, as películas escuras que o envolvem e a pequena bolsa de tinta (líquido escuro e que dá mau gosto). Bata muito bem o polvo até despendar toda a água e esfregue bastante com sal e limão.

Mármore — Numas vasilha meio cheia d'água, pulverize 50 gramas de cloreto de cálcio e acrescente água de maneira a fazer um litro. Misture com um pouco de óleo suficiente para fazer uma massa espessa e aplique na superfície suja ou manchada. Depois de uma hora de contato, tire a massa, lave com água limpa e enxugue. Para tirar as manchas de gordura, utilize uma massa composta de cre e benzina, ou ainda molhe toda a superfície do mármore com uma solução concentrada de carbonato de sódio adicionado de cre, a fim de formar uma massa bastante espessa. O produto de ácido, mesmo muito dissolvido com água, não é aconselhável porquanto corrói o mármore.

Ouro — Esfregue as manchas com uma mistura de suco de limão comum bem pulverizado. Esfregue, em seguida, com um pano esbranquiado de farinha.

Marfim — Utilizar para a limpeza uma esponja macia e um pincel e pó de pedra-pomes muito fino, dissolvido num pouco d'água.

Nacar — Os melhores ingredientes são a água de chuva e sabão preto. Lavar com água simples. Polir com uma flanela de lã. Torçido de seda, bem.

Gesso — Dissolva 5 gramas de branco de zinco em meio litro de leite. Passar com cuidado uma escova macia, bem limpa, embebida com o líquido até que a superfície fique bem limpa. Polir, em seguida, com uma flanela e salpicar a superfície do bibelo com talco. Feito isso, tornar a polir.

Para fortalecer as unhas, faça massagens diárias com óleo quente e suco de limão. Porém não se esqueça, antes, de retirar o esmalte.

Abacate, banana, maçã e manga são frutas que, se conservadas na geladeira, perdem muito do seu sabor; portanto só devem ir ao refrigerador pouco antes de serem servidas.

Experimente temperar o bife somente no momento de fritar e verá como fica mais saboroso e macio. Processo moderno — bife temperado só com sal e depois então um molho saboroso e bastante condimentado servirá para o acabamento final.

Quando estiver batendo suspiro, não deixe de juntar uma pitadinha de sal e ainda um pouco de suco e de casca ralada de limão. Os suspiros ficarão bem mais saborosos e crescidos. E por favor não se esqueça: forno bem quente e o indicado para assar esta deliciosa guloseima.

Quando desejar um purê de batata muito requintado, substitua a metade do leite por creme de leite fresco, e depois bata, mas bata muito mesmo!

Manchas de ferro quente em tecido branco são removidas com facilidade, se imediatamente e esfregadas com água oxigenada e em seguida expostas ao sol.

No caso de ter que cozinhar um ovo com casca e esta estiver rachada, não se preocupe: passe sobre a fenda um pouco de suco de limão. Deixe secar e em seguida coloque o ovo, com muito cuidado, na vasilha com água quente e uma pitada de sal.

Você evitará, ou pelo menos retardará as terríveis rugas do rosto, se habituar-se a usar, uma vez por semana, uma máscara feita com uma gemada. 1 colher das de sobremesa de suco de limão, 3 colheres das de sopa de leite cru e 1 colher das de chá de óleo de amêndoas doces. Esparrame bem sobre o rosto (antes proteja o redor dos olhos com creme nutritivo) e deixe ficar por uns 40 minutos. Feito isso, retire devagar com um pano ou algodão molhado em água morna.

Se você tem pele muito oleosa, não se esqueça de, por 3 ou 3 vezes na semana, fazer uso de uma boa loção adstringente, logo após a limpeza da pele e antes de fazer a maquiagem.



Comer é um prazer com boas receitas

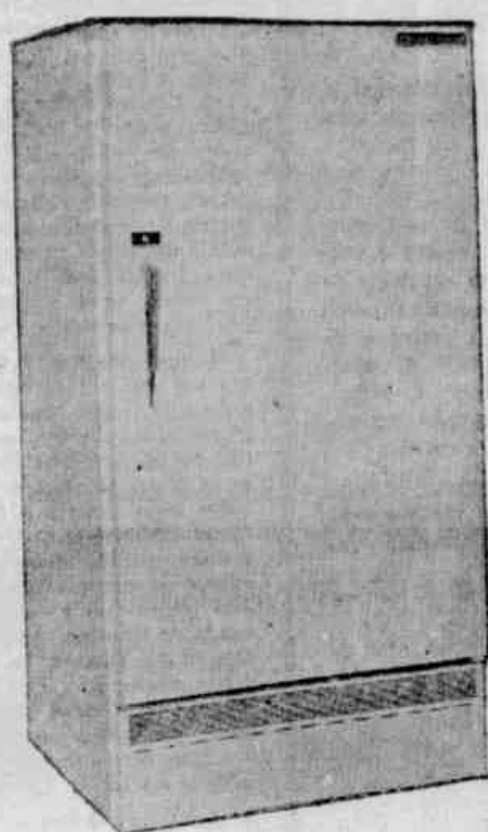
O "Charlotte" Maria Teresa — 2 copos de leite de vaca, 9 folhas de gelatina branca e uma vermelha, 6 ovos, 250 gramas de creme de leite fresco ou uma lata de creme de leite, um vidro de geléia de damasco, 200 gramas de açúcar, 2 a 3 gotas de essência de baunilha, aproximadamente 300 gramas de palitos franceses, nozes, e mais cerca de 125 gramas de creme de "chantilly" para enfeite da "charlotte".

Maneira de fazer — 1ª etapa — Dissolva todas as folhas de gelatina em 1 xícara de água fervente; coe e deixe esfriar. Faça uma gemada, batendo as gemas com o creme com o açúcar e, sempre mexendo, adicione, bem devagar, o leite quente. Leve, em seguida, ao fogo brando para engrossar, tomando o cuidado de não parar de mexer; retire antes de ferver para não tallar. Deixe amornar, junte a gelatina, misture bem e leve à geladeira para esfriar.

3ª etapa — Bata ligeiramente o creme de leite gelado (se for de lata, retire o soro). Quando a gemada com gelatina começar a endurecer, retire, bata bem e junte o creme de leite, a baunilha e 4 claras em neve. Misture tudo muito bem.

3ª etapa — Forre uma forma alta e lisa com uma folha de papel celofane, deixando as pontas voltadas para cima (antes de colocar o papel na forma, unte a mesma com manteiga); pesse, sobre todo o papel que está

Trazendo um "cabral" na mão V. dá um presentão!

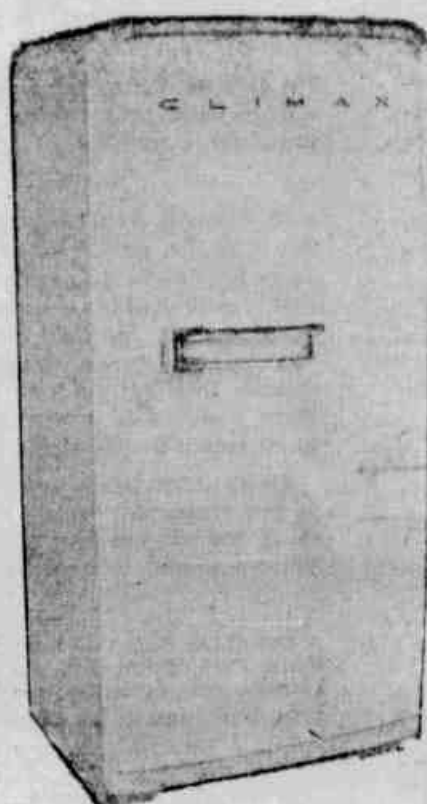


Gel. Brastemp Imperador Super Automática

134 lts. Sistema de descongelamento automático. Alta classe, beleza, e etc. moderna.

35.900

MENSALIDADES DE

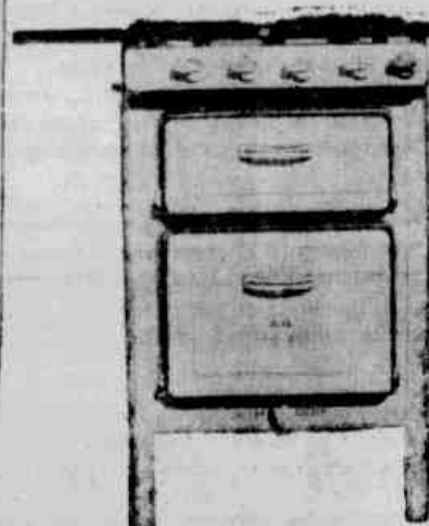


Geladeira Climax Pórtia - 9,5 pés. amplo congelador horizontal, gaveta para legumes. Porta aproveitável gabinete interno em cores.

23.700

MENSALIDADES DE

pelo **precincho / PRAZÃO**

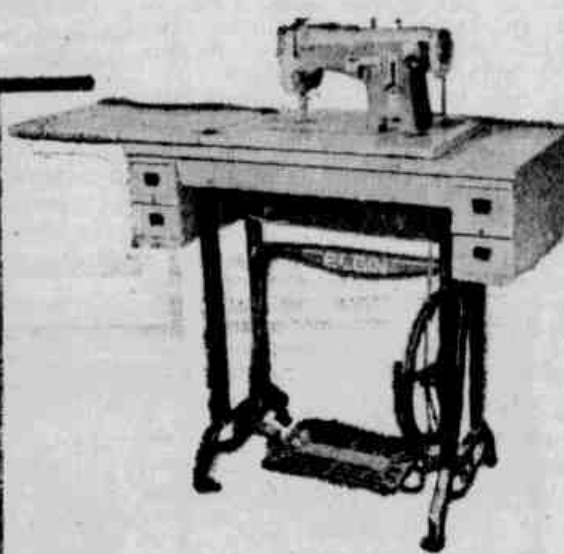


Fogão Alfa 012-C-4 bocas. Emulo fechada

Forno Amplo com temperatura para assar e cozer. Instalação para gás de rua ou engarrafado.

4.900

MENSALIDADES DE



Máquina de Costura Pige 2-911

Zig-zag - Super Automática. Prega botões, Ponto Cheio, Casela, Borda, Embainha, Monograma.

11.500

MENSALIDADES DE

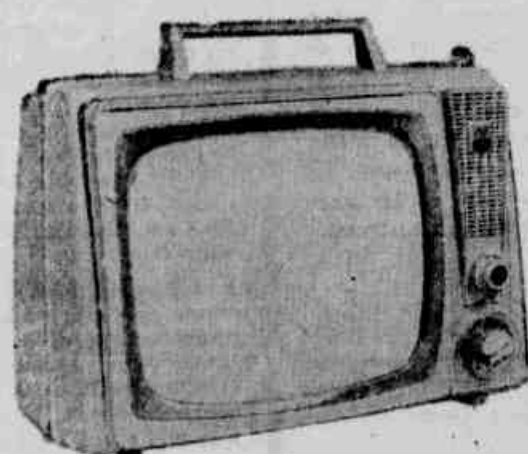


Máquina de Lavar Bendix Pekina

Duplo rotatório - Escoamento mais rápido. Contribui na saída de água. Montada sobre rodízios. Facilidade de instalar.

19.800

MENSALIDADES DE



Televisor Standard Elétric 11" Jola Imagem Super Nítida. Conforto e qualidade, portátil.

28.500

MENSALIDADES DE



Radiofôno de grão Interfone Telefones Reto e Dois alto falantes Centrais e dois laterais. 5 faixas de onda com chave de teclado, grande potência e sensibilidade de som.

61.900

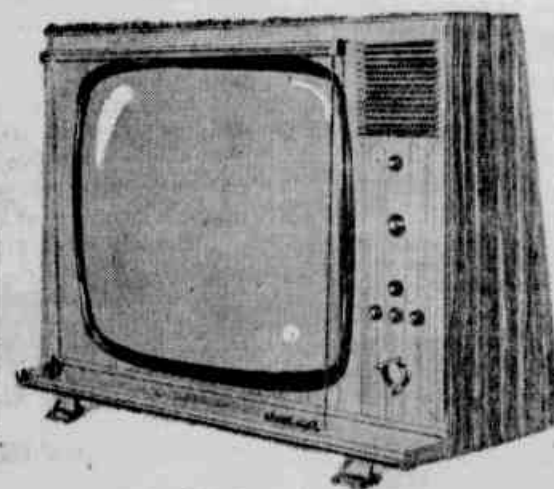
MENSALIDADES DE



Televisor Párpura Bonanza 23 polegadas - 59 cm. som e controles frontais. Caixa de lousa em cerâmica ou marfim.

36.200

MENSALIDADES DE



Televisor Plúrio 8-119 Modelo PARAFLEX - Imagem filtrada. Gabinete Super Compacto em cavião ou marfim.

46.580

MENSALIDADES DE

Ah Ponto Frio & bonzão!...

CENTRO: R. URUGUAIANA - AV. PASSOS - R. ASSEMBLEIA - AV. MAL. FLORIANO ■ COPACABANA ■ CATETE ■ BENFICA ■ RAMOS ■ MADUREIRA ■ CAMPO GRANDE ■ NILÓPOLIS ■ N. IGUAÇU ■ S. J. MERITI ■ CAXIAS ■ NITERÓI ■ S. GONÇALO ■ ALCANTARA ■ BRASÍLIA ■ TAGUATINGA

CLUBES DA
CIDADE

● ALBER AMORIM

Em 1932, um grupo de funcionários municipais, entre os quais Alberto Wolff Teixeira, Mário Mello e José Seabra, idealizou fundar um clube que reunisse os colegas da então Prefeitura do Distrito Federal. E assim, foi fundado no dia 17 de novembro o atual Clube Municipal, com sede na Rua São José, 38, tendo como primeiro presidente o sr. José Ferreira Aguiar. Posteriormente, com o aumento do quadro social o clube transferiu-se para outro local e, atualmente, além da sede administrativa na Rua Treze de Maio, conta com a sede social na Rua Haddock Lobo com magnífico ginásio e sede nítida na Rua do Governador. O Clube Municipal que hoje é presidido pelo sr. Alah Batista, para comemorar seus 33 anos de fundação, realizará seu baile de gala no próximo sábado.

Mais uma dançante dançante será recebida hoje, no Orféo Português animado pelo conjunto Rio Ritmo Amador, feriado nacional, tarde-dança com desfile de modas promovido pela sr. Cezila Pinto, com início às 17 horas. No próximo sábado, "Noite do Esporte" com aleito da Rainha dos Esportes.

O baile das Debutantes do Montanha, hoje, à noite, terá como fundo musical a orquestra de Steve Bernard e a apresentação das "debs" estará a cargo das sras. Marina Moreira da Silva e Márcia Gomes de Souza. E a relação dos debutantes: Ana Amélia Moreira Rená, Ana Cristina dos Santos Coelho, Ana Lúcia Trindade, Cláudia Simões de Miranda, Kellie Soares de Souza, Eliane de Azevedo Bastos, Elizabeth de Castro G. Raze, Elizabeth Duarte Estrada Aguiar, Elizabeth Maria Gilson, Lara Fátima Portella, Inês Elizabeth Gomes de Araújo, Letícia Maria Andrade Leal, Lucília Maria Nogueira Caputo, Maria Armandina Gonçalves Barbosa, Maria Luiza Gama Lima, Maria Cristina Studart, Marli Rolter, Maria de Souza Martins, Nodila Gomes de Araújo, Regina Célia Lopes de Araújo, Rosilene Gonçalves Pinheiro, Sandra Freitas, Sônia Maria Gonçalves Pereira, Tereza Cristina Oliveira Pinto, Vânia Maria Mello e Vânia Souza Aguiar.

No S. C. Minerva, amanhã, encenar do bloco carnavalesco "Tal Quem Quer" e quarta-feira próxima, o "Bafo da Onça".

No salão do Melo Tênis Clube será realizada hoje, baile em homenagem ao Colégio José do Patrocinio. Quarta-feira próxima, reunião do grupo cênico.

O Magnífico F. S. dará hoje, o seu critério de carnaval. O conjunto do Bloco se encerrará da animação e haverá exibição do bloco carnavalesco Bafo da Onça.

A moçona Lúcia Maria Machado, ex-Rainha do S. C. Macabre e o jovem José Roberto Botões, subido ao altar da Igreja São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco, no próximo sábado, às 18 horas. Após a cerimônia religiosa, o casal desfilou Avila Machado receberá amigos e parentes em sua residência.

O aniversário da sra. Rute Oliveira, esposa do empresário Victor Oliveira, foi comemorado com uma recepção em sua residência, no Grajão. Participaram da festa de aniversário os casais Mário Fernandes Guimarães e Irl Pinto, Amaro Santos, Alberto Pereira e José Vazquez; sras. Clair Monteiro Soares e Rosane Oliveira Kede; sras. Márcia e Márcia Pereira Guimarães, Jeanne Oliveira, sr. Marilene Monteiro Soares e Carlos Alberto Oliveira Santos.

Aniversário, amanhã, da sra. Rosa Maria Mello, filha do casal Mathilde-Alberto Mello, 82 presidente do Grajão Tênis Clube.

Em janeiro próximo, o "Enchanted Valley Club" vai inaugurar parte de sua sede social (o parque aquático, parque infantil, vestiários, duchas e restaurantes).

Ficaram noivas, a sra. Maria Luiza Borman e o sr. Oscar Menezes Clark.

Registraram o aniversário, na próxima quinta-feira, da graciosa moçona Sônia Regina Moraes, filha do casal Cely-Ovaldo Moraes. Soninha, que atualmente cursa o Instituto de Educação, receberá um grupo de amiguinhos.

Na Igreja N. S. da Aparecida, em Cachambi, será rezada na próxima quarta-feira, às 17 às 18 horas, missa de 30.º dia, pelo falecimento da saudosa Izaura Maria Martins, genitora do compositor Roberto Martins.

Quarenta meninas-moças estarão sábado próximo na passarela do ginásio Alah Batista, no Clube Municipal, concorrendo ao título de Rainha da Primavera dos Clubes Cariocas, promoção do colega Silvio Mendonça. A festa terá início, às 21 horas.

Luis Bello da Silva e Lúcia Helena Martins, foram os vencedores da "Gincana dos Campeões" promoção de Fernando Mariano, realizado no último domingo, na Tijoca.



● DAISE BARJA ARTEIRO estará, no próximo sábado, no ginásio do Clube Municipal, representando o Grêmio Recreativo dos Ferroviários



Lina Lee começa a exibir-se numa pequena mesa e depois no palco, onde é muito aplaudida

LINA Correndo perigo
para sobreviver

UMA jovem que de há muito vem sendo aplaudida pelo público carioca e paulista está atualmente exibindo-se no Teatro Rival, na peça "Mulher é a Solução". Faz acrobacias e números verdadeiramente perigosos são executados por Lina Lee, o nome artístico da bonita artista.

Nasceu em Munique, na Alemanha, no dia 19 de março de 1943 e seus pais, Vladimir e Alexandra Sobolewski (ambos russos brancos) deram-lhe o nome de Galina Sobolewski. Desde criança Lina Lee demonstrou o gosto pela arte e com sua mãe e sua irmã Tâmara, trabalhava em arame. Dona Alexandra ainda acompanha a filha e Tâmara casou-se e está residindo em Porto Alegre.

Lina, já bem treinada no arame e outras acrobacias, passou a trabalhar em circo, com a família e com a companhia circense estiveram na França, Suécia e Suíça, além da Alemanha.

Em 1953 resolveu a família vir para o Brasil com a companhia do

mágico Tiani. Logo depois foi contratada por Váiter Pinto e trabalhou no Teatro Recreio, em 1960, na peça "E Xiqui-Xique no Piseiro", ao lado do grande comico Oscarito.

Quando terminou seu contrato, Lina Lee foi para o Uruguai e dali excursionou até ao Chile e depois Argentina. Em Buenos Aires trabalhou nos dois maiores teatros da capital portenha, inclusive no Teatro Nacional.

Com saudades da sua segunda pátria, Lina veio com a família para o Brasil, trabalhar na companhia de Gomes Leal, naquela época no Teatro Recreio. Ao término do contrato, Lina foi para São Paulo, com Felipe de Córdova e na capital paulista trabalhou com bons contratos nas melhores boates da Paulicéia. Fez "tournée" pelo Sul do País e agradeceu ao público de Curitiba e Porto Alegre. Voltou a São Paulo e ficou mais seis meses na terra da garça, ocasião em que foi novamente chamada por Gomes Leal, para integrar o elenco de

"Mulher é a Solução", onde está apresentando seus difíceis e arriscados números.

Lina, bem como seus pais já estão tratando da naturalização e dentro de breves dias será a linda bonequinha brasileira como nós. Ela ama o Brasil, diz que não deseja mais sair do nosso torrão, a não ser em excursão artística, como vai fazer agora quando terminar seu contrato com Gomes Leal. Tem um convite para fazer uma temporada em Buenos Aires e dali irá cumprir um contrato no Lido de Paris. Depois retornará ao Brasil, onde fica mais à vontade e já conseguiu inúmeros amigos.

Lina Lee é uma jovem de 22 anos, morena, de cabelos negros compridos, estatura mediana, corpo esbeto e um palmo de rosto lindo. É agradável, educada, tem boa letra e sobretudo é artista.

Lina já está ensaiando novos números perigosos, para glória dos seus fãs e alegria dos seus pais, que são os maiores admiradores da linda Lina Lee.

TELEVISÃO

PAULO LIRA

★ ASPECTOS DA VIDA DE CATULO NA TELEVISÃO — Nas irradiações de radioteatro Orniex, sob a direção de Janet Clair, da Rádio Nacional vem obtendo grande sucesso as peças da brilhante romancista Dora Maria, destacando-se as mais recentes sobre a vida de Castimiro de Abreu, o drama histórico "As Mãos da Liberdade" e a "Casa Branca da Serra" sobre a vida de Guimarães Passos.

Agora, Dora Maria segundo ouvimos, está preparando uma novela da história carioca que focaliza a vida de Catulo, com a presença de figuras que a seu lado se destacaram na fase culminante das suas serenatas. Esta novela que se destina à televisão mostrará ao público bem ao vivo, os tempos áureos da modinha, com a sua história desde as origens e as andanças e aspectos da vida anedótica do grande poeta, músico e cantor que foi Catulo da Paixão Cearense. Será, sem dúvida, mais um triunfo da consagrada escritora das "Confissões de Uma Quarentona", do "Aterro" e de "Um Homem e Sua Carga".

Contando com a colaboração preciosa de Guimarães Martins, brevemente faremos ampla reportagem em que retrataremos a vida de Catulo.

★ NOITE DE VICENTE CELESTINO — A Televisão Excelsior promoverá a noite de Vicente Celestino, a 23 do corrente, terça-feira, a partir das 20.10 horas, diretamente do Teatro Excelsior, na Rua Visconde de Pirajá, 593. Será realizada uma grande campanha para o oferecimento de um disco de ouro a Vicente com a participação de todos os mais famosos cantores da música popular brasileira.

Também, na Excelsior, terça-feira, teremos a partir de 20.10 horas, um festival de jazz, contando com os mais notáveis intérpretes do gênero.

★ ALCINO DINIZ — Agradecemos a Alcino Diniz o amável convite para a estreia de "Esta é a Sua Vida", dia 15 de novembro, às 8.30 horas da noite, no auditório da Tv Rio.

★ DOIS NOVOS FILMES — A Tv Tupi adquiriu e já estão na fase da dublagem, dois novos filmes para o seu horário das 21.20 horas.

Um deles entrará na faixa das terças-feiras, e o outro ficará aguardando o arremeno de uma das séries já lançadas.

★ O GRANDE FESTIVAL ODEON — Produzido e dirigido por Cicero de Carvalho, e animado por Murilo Nei, a Tv Rio em noite de gala, apresentou esta semana um belíssimo espetáculo que contou com a presença de Elza Soares, Altamir Dutra, Leni Andrade, Orlando Dias, Bossa 3 (um "show" à parte), Clara Nunes, João Dias, Isaurinha Garcia, enfim todo o grande elenco da Odeon.

Do Canal 13 temos ainda notícia da volta de dois programas: "Esta é Sua Vida" e "Praça da Alegria" que sem dúvida deverão reforçar a programação da Tv Rio.

★ OSVALDO ELIAS — Osvaldo Elias, ator da Rádio Tupi do Rio, terá sua vida artística focalizada pelo poeta Giuseppe Gularone no seu programa semanal do Canal 7.

O que está acontecendo:

... Péricles Amaral no Canal 9.

... Carmem Dêa vai iniciar uma temporada nas rádios e televisões associadas do norte.

... Seguiu para São Paulo a fim de tratar de assuntos de seu departamento o diretor comercial da Rádio Tupi do Rio, Tarcelo Silveira.

... Abel Pera e Alcina Maria entrarão de férias a partir do dia 10 devendo retornar à Tupi somente na segunda quinzena de dezembro. Abel Pera aproveitará o período para se submeter a uma intervenção cirúrgica.

... Recebemos um pouco atrasado o boletim informativo da Tv Rio editado pelo Setor de Divulgação.

... Orlando Dias dizendo que vai ser bicampeão do carnaval com "A Marcha do Pão".

... Castro Barbosa, depois de um período de afastamento voltará à televisão. Castro Barbosa é um dos bons comediantes que temos.

JUIZADO DE MENORES
PRECIPITA FLAGRANTE

FOI autuada uma boate, por comissários de menores, alegando que existia uma menor no interior da casa noturna. A mocinha que se encontrava em companhia de um cavalheiro, embora afirmasse que possuía mais de 21 anos foi levada para a delegacia e a casa multada.

Mais tarde, a moça jovem que tinha 23 anos de idade e a casa recebeu seu alvará. A casa é a boate Hi-Fi; o dono é Rock Milano; a moça é Maria Elizabeth Brage; seu acompanhante era Ivá Vieira.

Em São Paulo, sr. Juiz de Menores, nas

casas noturnas, a idade limite para o ingresso é de 18 anos. Isto porque o jovem com aquela idade é obrigado a servir ao Exército e muitos deles estão defendendo a causa democrática, pela qual o Brasil luta, no exterior e muitos deles defenderam nossa bandeira em campos da Itália. Logo já são homens e são obrigados a possuírem responsabilidade. Vejam leitores a agonia que a moça passou e o aborrecimento que sofreu o dono da casa. Será que poderia a casa ser autuada, se a moça não tinha identidade? Mas afirmava ter 23 anos?

MÚSICA

HUGO SILVA

VISITOU-NOS o Grupo de Bailados Portugueses Verde-Galo, organizado pelo Secretariado Nacional da Informação do governo luso. Pretendeu ele apresentar-se como "a expressão sincera e vivida de Portugal, no seu fervor e na sua boa fé, na sua alegria e na sua melancolia, na sua nobreza e na sua simplicidade". Acreditamos sinceramente que o tenha conseguido, embora não nos agradasse integralmente. Assistimos na noite da estreia, no nosso Teatro Municipal, um programa com quatro bons números: "Fandango", em sua estreia mundial, com música de Luis de Freitas Branco e Joly Braga Santos, coreografia de Fernando Lima; "Tema Alentejano" com os bailarinos Fernando Lima e Jean Johnston nos principais papéis; "Pastoral" música e argumento de Ivo Cruz, como bailarinos Michel Lazarab e Paula Gareya em papéis de destaque; "O Fado", inspirado na peça "A Severa" de João Dantas música de Jaime Silva Filho e coreografia de Fernando Lima, com os principais papéis entregues a Paula Gareya, Fernando Lima e Fernando Mateus.

São números de coreografia teatralizada em que os motivos folclóricos são estilizados com acentuado apuro técnico, talvez até em excesso, resultando certas passagens um tanto longas e cansativas, sem maior prejuízo, entretanto, para o efeito estético de conjunto, como consequência da vitalidade e originalidade dos movimentos e do acentuado bom gosto nacional e popular.

Ao finalizar o espetáculo, entretanto, não nos foi possível evitar um paralelo entre o Verde-Galo e o nosso Corpo de Baile do T.M., agora sob a direção de William Dollar. Ainda a pouco o vimos na tarde de 17 de outubro p.p., em selecionado programa com "Constância" música de Chopin, "Galope Moderno", música de Ribalsky, e, principalmente, "Gaieté Parisienne", música de Offenbach. E do paralelo surgiram um motivo de satisfação e um de pesar. Satisfação porque nada vimos no Verde-Galo que pudesse ofuscar o nosso Cor-

po de Baile. Em precisão técnica, graciosidade de gestos e estética de conjunto, o grupo português não é superior aos nossos bailarinos. Os solistas lusos não suplantam os nossos esplêndidos Sandra Dicken, Dennis Gray, Rute Lima, Aldo Lotufo, Alice Collino, Artur Ferreira, Eleonora Oliosi, Armando Nesl, Jaci Franca, Emilio Martins, Teresa D'Aquino, e tantos outros. Entretanto, um motivo de pesar surgiu-nos do paralelo. E formulamos mentalmente algumas perguntas: — Por que não recebemos os nossos ótimos bailarinos, da parte dos poderes públicos, o apoio moral e material, que eles bem merecem? Por que o nosso "Secretariado Nacional da Informação", ou que outro nome possa ter, não organiza um Grupo de Bailados para excursionar ao estrangeiro, como "expressão sincera" da Arte Coreográfica Brasileira? Por que serão sempre os artistas brasileiros, líricos ou coreográficos, os eternos condenados ao desprezo por parte dos Poderes Públicos?



LIVROS

● MARFA BARBOSA VIANNA

A Pongetti lançou vários livros excelentes, para todos os gostos e idades: *Nachos de Asis na Intimidade*, Francisca do Bazo Cordeiro; *Poemas da Madrugada*, Edméia A. Carvalho, apreçamos o poema *O Vento e Só Voz*; *Viver e Amar*, Rosa Garcia, belo livro para as sentimentais e românticas; *Athayde, um gênio esquecido*, H. Pereira da da Silva, notável trabalho de pesquisa histórica; *A Tartaruga Pintada* e outras histórias, Zuleika Lima, desenhos da autora, livro para a garizada; *A Felicidade ao Nosso Alcanor*, Horácio Bahlense; *Por Um Fio de Sol*, Luis Simões Jesus; *Dicionário Jurídico Brasileiro*, Lara Müller Leite, cujos verbetes explicam, concisamente os termos mais empregados na profissão, obra útil para advogados, escritores, estudantes de Direito; *Meu Mundo*, Lena Rubia Ferreira Jesus, inteligente menina de 13 anos que escreveu algo encantador, ingenuo, bonito; e *Tradição da Cidade do Rio de Janeiro*, Carmen Niclas de Lemoine, obra meritória, apesar de confusa e de estilo difícil, pontuação fora do usual, sem criar nada novo e o fabuloso romance *Existencialismo em Linhas Paralelas*, Edvarda Zandron, obra de Lido: mulher que muito viveu e pagou, num estilo jovem de uma escritora que promete. Incentivamos EZ e queremos notícias, ela merece, possui facilidades de observação e talento para registrar o que imaginou.

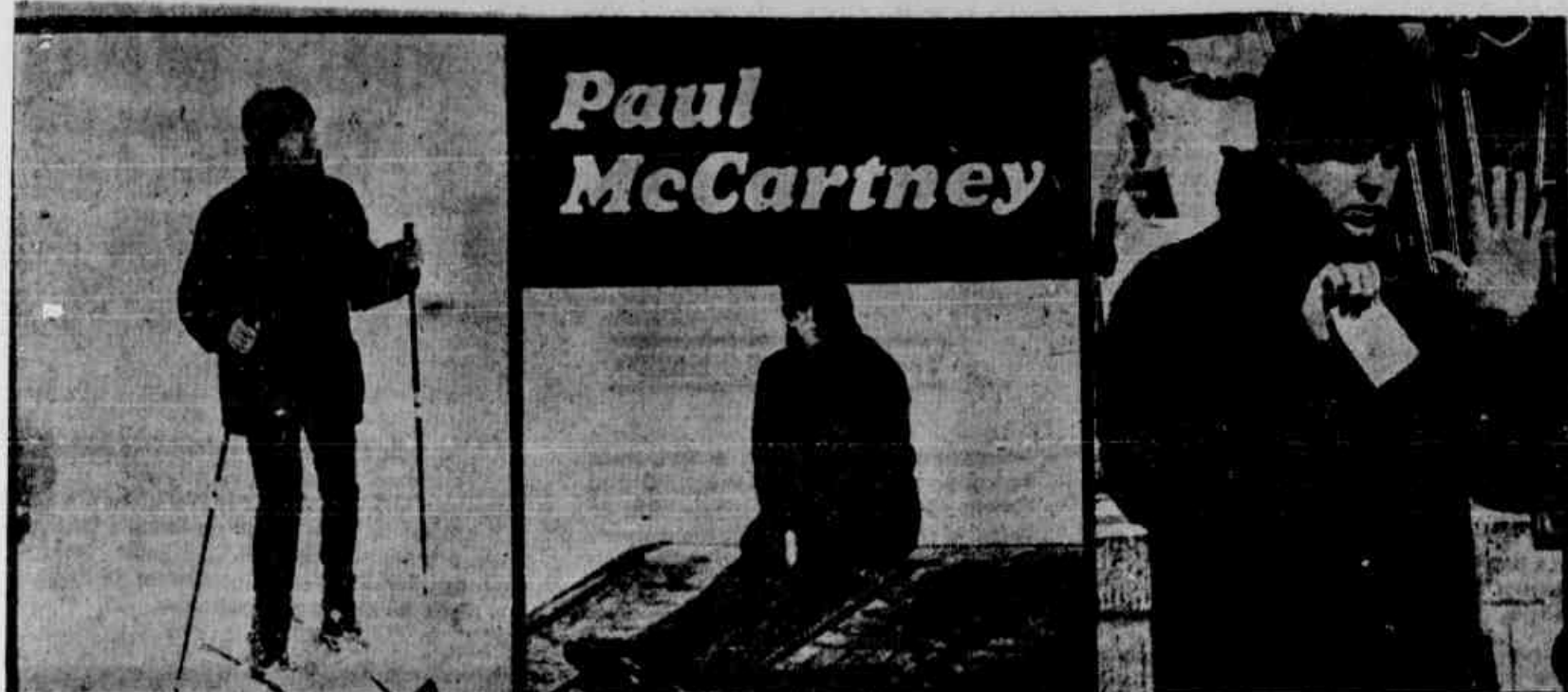
★ O jornalista Luis Valério Meinel autografou seu romance de estréia, *Os Inúteis*, na Feira do Livro de Copacabana, bairro da residência de seus personagens; *Agente Secreto OSS 117 em Brincadeira*, Perigosa, Jean Bruno; *A Morte Nua*, Jonathan Coalg, com o detective Peter Selby; *A Lady Demidov*, será Carter Brown e *O Caso da Louca Seduvida*, são empolgantes romances policiais da Edtormex — Reper Editora e a Livraria São José convidaram a colunista para o lançamento do livro de Alton Quintanilha, *A Guerra dos Tamoios*, no dia 10 pp. Não podemos comparecer, mas aqui fica o nosso abraço para o colega AP e parabéns — Ous Copos enviou-nos seu belo livro de poemas *Ser Mãe*, editado pela Pongetti, que comentaremos em breve.

★ *O Espião Que Saiu do Frio*, John Le Carré — Distribuidora Record. — Romance sobre a vida do espionagem profissional, é livro nobre, que impressiona pela naturalidade com a qual o escritor situa os intrínsecos problemas dos personagens que, afinal, são seres humanos, sujeitos às fraquezas inerentes aos sentimentos — amor, ódio, medo, incerteza. A trama, bem urdida, tem um desfecho inesperado. Aconselhamos a leitura do romance, é ótimo. A Record reeditou *O Embaixador*, Morris West, grande sucesso de livreria do escritor inglês.

★ *Enciclopédia Prática dos Estados Unidos*, K. Beer — Edição Lúdar — A obra, ilustrada, tem informações concisas e úteis sobre a terra, o homem, a economia e a cultura estadunidense — Tradução de Gisele Rebu e desenho de capa de Donato Queiroz — A mesma editora lançou em sua Biblioteca de Cultura Geral: *Na Fronteira da Ciência*, redatores da revista "Fortune"; *O Mapa do Musical*, D. Ewen (história de Irving Berlin e *Mulheres Pioneiras*, Edna Iosi, tradução de Mário Camarinha.

★ A Livraria Brasileira Editora enviou-nos convite para o lançamento do livro *Dicionário Bibliográfico de Escritores Cariocas*, J. S. Ribeiro Filho, no próximo dia 22 do corrente, às 20.30 horas, Livraria Letras e Artes, à Rua Raimundo Correia, 23-A, onde será autografada pelo autor.





Este é um dos ídolos da juventude, que adora os cabelos. Três poses de Paul McCartney o mostram em ocasiões diferentes — esquiando, sentado tranquilamente e fazendo um gesto incisivo para seus fãs. O jovem de guelhas está usando o seu indefec

VIAGEM AO MUNDO FANTASIOSO DOS INCOMPREENDIDOS

A diferença existente entre "bonecas" e "bofes" é que elas usam maquiagem, pó-de-arroz compacto, sombra nos olhos, tingem os cabelos, fazem regime para permanecer "meninas esbeltas" etc. No mais, são absolutamente iguais aos bofes (rapazes). E realmente difícil notar-se a diferença entre tais tipos em público.

Os "bofes", ultimamente, usam até "bobies" para encrestar os cabelos, em casa, claro. As "passadeiras" (filhas de Eva) já não os atraem muito, pois ficam apavorados com o câmbio altíssimo.

É tamanha a confusão visual entre "bofes" e "bonecas" que os mal intencionados os perseguem indistintamente. Mundo estranho este, no qual estes personagens se debatem, procurando um lugar ao sol ou à luz pálida das madrugadas de Copacabana.

Não alegres, os do terceiro sexo, espirituo-

sos, vivem felizes e conservam a juventude por tempo longo, muito mais do que uma pessoa "não entendida". Conforme contávamos os "bofes" e "bonecas" misturam-se porque se vestem de maneira igual — calças justíssimas, cintura Saint-Tropez, grandes cabeleiras e bolsinhas. E, por falar neste complemento de indumentária feminina, falemos de mais alguns verbetes do dicionário da "turma".

"Bater bolsinha": andar pelo quarteirão.

"Milica" rapaz de farda.

"Enforcadinho": Nota de cinco mil cruzeiros.

"Não cansa meu T.B.S.": As iniciais significam talento, beleza e sexo. A expressão quer dizer: Não amole.

"Cansada": "boneca" idosa.

"FIBA": Festival Internacional das "Bonecas" da Areia. A sigla apareceu junto com o Festival Internacional de Cinema.

● De MARFA VIANA

(III Reportagem da série)

GENTE FAMOSA

O mundo fantástico dos incompreendidos tem os seus ídolos. "Valéria" é famosa cantora; "Marocas", criadora de brincadeiras hilariantes e "Nega-Huga".

Os incompreendidos têm dupla personalidade. Alguns vivem com as suas famílias. Outros se libertam, têm um "caso" que pode durar decênios. Outros procuram viver com seus "colegas".

A maior paixão é a da solidão. Tal é o motivo da inconstância sentimental das "bonecas", eternamente insatisfeitas, procurando o seu ideal. É uma eterna busca.

A filosofia do terceiro sexo é muito peculiar, pessoal e intransigente. Não aceitam advertências. Sentem-se felizes como são. Cada um vive como acha melhor e não tenta ser aceito. Existem. Gostam de música, poesia, artes plásticas. E adoram criticar as "passadeiras", ou seja, as mulheres. O seu modo de maquiagem, de se vestir, de andar. É a nostalgia do anjo decaído que não pára para pensar. Segue adiante e povoa as extensões da Zona Sul com os seus traços e hábitos peculiares.

ENCONTRO COM CUSTÓDIO MESQUITA

1934. Linha Auxiliar. A juventude do meu bairro, bisavã, trisavã, cantava e pulava quando nos bailes do meu Cavalcante eu tocava:

"Se a Lua contasse
Tudo o que vê
De mim e de você
Muito teria que contar"...

Ruidoso sucesso lançado pela "Odeon", nas vozes de Aurora Miranda e do saudoso João Petra de Barros, assinado por Custódio Mesquita. As músicas desse grande compositor influíram na minha alma, de tal forma, que ainda estudante, passei a admirá-lo como sempre admirei, Casemiro de Abreu, um dos mais notáveis líricos da segunda geração romântica do Brasil, e Castro Alves, o cantor épico dos escravos, um dos criadores da escola condoreira. Nesse tempo, somente o conhecia pelas fotos que eram publicadas nas capas de suas músicas para piano e pelos estrondosos sucessos que narcotizavam o espírito das plateias brasileiras. Nessa mesma época, Custódio lançava na voz de Mário Reis (O Bacharel do Samba), a canção:

"Sou doutor em samba
Quero ter o meu anel
Tenho esse direito
Como qualquer bacharel".

Suas composições chegavam ao mercado como metais candentes saindo do seio de uma fornalha ou como uma maré de fogo, porque obrigavam o destaque de seu nome entre Ari Barroso, Assis Valente, João de Barros, Nássara, Joubert de Carvalho, Alberto Ribeiro, Ataulfo Alves, Noel Rosa e Lamartine Babo.

★ DUPLA CUSTÓDIO E JOÃO PETRA DE BARROS

Quando a Rádio Mairim Veiga foi comandada por César Ladeira e fazia desfilar o maior "cast" já existido no rádio brasileiro formado por Francisco Alves, Carmen e Aurora Miranda, Silvio Caldas, Patrício Teixeira improvisando com Noel Rosa, Barbosa Júnior, Luis Barbosa com Nonô ao piano, Araci de Almeida, Mário Reis. Foi notada

● Reportagem de CÉSAR CRUZ

a dupla Custódio Mesquita e João Petra de Barros, João cantava e Custódio o acompanhava ao piano.

MEU ENCONTRO COM CUSTÓDIO

1937. Estava sentado à mesa do Café Nice, ao lado de Portelo Juno e do poeta Orestes Barbosa, autor de "Chão de Estrélas", quando chegou Custódio Mesquita. Confesso que fiquei satisfeito. lembro-me que o notável compositor e pianista, trajava um bonito terno de linho branco e sapatos pretos com salto tipo carrapeta. Seu rosto jovem, de cadadura imponente, apoiado pela vasta cabeleira negra, confirmava o talento musical e letrístico que incendiava a sua alma e lhe agitava o cérebro. Recordo-me que o garção quando serviu o autor de "Naná" deixou cair da cafeteira uma gota de café que sujou a perna esquerda de sua calça. O empregado pediu mil desculpas, mas, Custódio não o perdoou.

Nesse primeiro encontro e último que tive com o inspirado compositor brasileiro não consegui falar com ele. Apesar de sentir por ele admiração e respeito musical, não fui notado. Custódio não conversou comigo e quando foi embora não se despediu de mim. Tempos depois Custódio Mesquita dava adeus ao Mundo e partia para a eternidade.

O autor de "Pião" foi boêmio, das madrugadas e das noites de plenilúnio. Não foi amante do Sol, o dia era para dormir. Seu grande samba "Noturno" deve ter sido fruto dessas noites e por isso arrancado dos alentos e desalentos do seu espírito e do clamor de suas vibrações nervosas.

Custódio legou ao povo brasileiro uma tempestade de acordes perfeitos que trouxe na estrutura de seu espírito. Nas partituras de suas músicas e no filosofar gritante de seus versos desmontou a sua escola melódica com o mesmo fulgor do céu, quando se mira no espelho das águas cristalinas.

ÁLVARO AGUIAR É O NÔVO CAPITÃO TRAPP

● Reportagem de ARI RIBEIRO e FRANCISCO PINTO

Álvaro Aguiar, que encarna a "Preguiça" na telenovela de grande sucesso atualmente "O Porto dos Sete Destinos", na Tv Rio, acaba de assinar contrato com Oscar Ornstein para o principal papel masculino de "Música, Divina Música" (A História da Família Trapp) a deslumbrante versão brasileira da comédia musical norte-americana "The Sound of Music", que permanecerá cinco anos na Broadway e tantos outros em Londres. E que Carlos Alberto, que interpretava o Barão von Trapp, pai de sete encantadoras crianças, desligou-se do elenco, por motivo de tratamento de saúde. Assim que isso aconteceu, assumiu o seu lugar o substituto, Moisés Derriquem, o qual, embora venha se saindo magnificamente da empreitada, é um tanto jovem para encarnar o sêdido capitão da marinha austríaca que não se conformou com a tomada do seu país pelos nazistas durante a última guerra e acabou transportando-se com a família para a América.

Para titular permanente de tão fascinante personagem, Sérgio de Oliveira, diretor artístico da peça, lembrou-se imediatamente de seu grande amigo Álvaro Aguiar, conhecido nome de teatro, rádio, televisão e cinema, homem ocupadíssimo que, por sinal, já havia feito teste (sendo aprovado) para o papel de Von Trapp, não lhe sendo possível arcar com mais esse encargo. Absoluta falta de tempo, alegara Álvaro naquela ocasião. Desta vez, porém, a coisa foi diferente. Atuava ele na telenovela "O Porto dos Sete Destinos", tendo sido afastado, por essa razão, dos demais programas da Tv Rio, e por conseguinte podendo fazer a sua volta ao teatro.

Tudo assentado em poucos dias, encontra-se Álvaro Aguiar em árduos ensaios, pretendendo, segundo afirmou, oferecer ao público uma interpretação à altura do importante personagem.

E a verdade é que ele sabe que irá contrariar com um elenco já afiado, que repre-

senta há mais de dois meses no Teatro Carlos Gomes, como Teresa Cristina, a mãe de Catanduba que se transformou da noite para o dia numa das atrizes mais comentadas da cena carioca, pela sua voz primorosa, encanto natural e desenvoltura interpretativa. Renato Consorte, já consagrado no palco, cinema e televisão, Ana Maria Nabuco, que com sua beleza e classe "rouba" várias cenas da peça, as excelentes crianças que fazem os sete filhos do Capitão Trapp, e Maria Henriques, meio-soprano de repnome internacional, que com sua voz privilegiada e presença cativante constitui um dos pontos altos do espetáculo.

Álvaro Aguiar, exclusivo da Rádio Nacional e Tv Rio, obteve autorização especial das duas emissoras para atuar em "Música, Divina Música", declarando que há muito nutria grande desejo de viver no palco as aventuras do Capitão Trapp.

ELEGANTE

- Com uma roupa sob-medida!

desde
3.000,
mensais

Roupa feita,
por mais bem feita,
nunca é perfeita!

A verdade é que somente a roupa sob-medida, com aviaamentos de primeira e tecidos de boa-qualidade tem caimento correto e elegante. Por isso dizemos sempre: roupa feita, por mais bem feita, nunca é perfeita!

Escolha o tecido!

Além dos melhores alfaiates, temos os melhores tecidos para a sua roupa sob-medida: tropicais, linhos, cambrás, casemiras, tricotines, e uma grande variedade de tergal!

esperança de Barros
Cesto & Cia.
Avenida Passos, 36/38

Grátis: venha tomar conosco um gostoso cafézinho Cabócio adoçado com o açúcar União.

ATENÇÃO

Faça você mesma os seus vestidos

(Direitos autorais 10.038 adultos
15.114 crianças)

Corte e costura para toda a família, pelos métodos páticos e aperfeiçoados da Prof.^a Eloyne Annetchini de Araújo, estes livros são verdadeiros cursos para quem não pode frequentar uma escola.

Faz-se moldes sob medida (dispensa provas).
N.B. — Descontos especiais para escolas que adotam os referidos livros.

Temos outros cursos especializados de acordo com a capacidade da aluna e tempo disponível da mesma.

MATPIZ: Rua Voluntários da Pátria, 67, ap. 201 — 5
Guanabara — Telefone: 26-4045

FILIAL: Rua Condessa do Rio Novo, n.º 795 —
Três Rios

CONSULTAS COM RADIOSCOPIA CR\$ 1.000

UMA ORGANIZAÇÃO

CLÍNICA MÉDICA N. S.ª DAS GRAÇAS

ADULTOS E CRIANÇAS

CAXIAS — Rua Plínio Casado, n.º 5, sala 131

NOVA IGUAÇU — Av. Governador Amaral
Peixoto, n.º 373, sobrado

PENHA — Rua dos Romeiros, n.º 197, sobrado
VICENTE DE CARVALHO — Praça Vicente de
Carvalho, n.º 26, sobrado

DAS 9 AS 18 HORAS

(RECORTE ESTE ANUNCIO E ENTREGUE A ENFERMEIRA)

TEATRO

EFE PINTO
LAMARTINE
É REVIVIDO
NO TEATRO

O GRANDE espetáculo musical estrado esta semana na produção de Abrão Medeiros e Carlos Machado, no Teatro República, vivendo musicalmente o caríssimo da Lamartine Babo, "O Teu Cabelo Não Nega". Nós, que já vimos o espetáculo quando levado na madrugada, no Golden Room do Copacabana Palace, notamos a grande melhoria. Fica mais bonito e mais rico. São cantadas inúmeras músicas do imortal compositor brasileiro e reatado um dos seus monólogos, tornando a peça cômica, quando em muitos quadros e sentimental e engraçada.

O quadro que mais agradou ao público foi o que apresenta os sucessos, ano a ano, de Lamartine. Em 1932, aparecia "O Teu Cabelo Não Nega"; em 1933, "Linda Morena"; em 1934, "Rosa Pálida"; em 1935, "Grande Des"; em 1936, "Grande Gato"; e em 1937, "Rasguei a Minha Fantasia".

Arrancou inúmeras aplausos do público quando Grande Otelo resolveu não vender jornais por ser o dia da Fundação da Casa do Pequeno Jornaleiro e levava para dona Darcil Vargas uma braga de flores. Ao ouvir o nome da grande dançarina brasileira, o espectador não resistiu aplausos.

Os atores e atrizes muito bem nos seus papéis, o que mostra o esforço de Carlos Machado na direção, fazendo dos artistas o que bem quis em cena. Mostra também o valor do grande "show-man" em orientar tanta gente de uma só vez.

Assim vimos os artistas em cena: Grande Otelo, quando entrou pela plateia, foi ovacionado e representou a contento o papel de "pequeno jornaleiro", embora inseguro em certos quadros. Lady Hilda, muito simpática em cena e chegou mesmo a fazer com que no correr do espetáculo o público viesse a lhe dar seu devido valor. Cantou bem, representou bem e a cômica. Flávia Danni, francesa, dançando o samba brasileiro e cantando bem em português. Jussara Lupe, ainda a grande atriz que sempre demonstrou ser no palco do Rio ou do Rio de Janeiro, em peças musicais. Foi estrela do teatro reboado e apenas sua voz caiu um pouco. Silvio César cantando muito, mas às vezes querendo confundir com o gênero bossa-nova. Dick Frederico saiu-se a contento e Carlos Leite muito bem, principalmente no monólogo. José Antônio, fazendo o outro jornaleiro, está bem, no que pese sua estréia. As verdinhas e as girls dignas de aplausos e elogios, uma a uma pelo esforço e boa vontade com que interpretam as partes.

O conjunto de mulatas e pastas, impecáveis, pagando com isso o esforço de Carlos Machado. Aplausos entusiasticamente pelo público o conjunto vocal "Os Roubados", muito bom mesmo.

Orienta artistas participam do espetáculo, entre atores, atrizes, pastas, mulatas, girls, bailarinas e conjunto vocal. A roupa, como já afirmamos, é linda e já a figurista Gisela Machado é mais uma adição da beleza e elegância da indumentária. A cenografia de Juan Carlos Berardi muito bonita, e as mesinhas muito bem ensaiadas. A cenografia de Miguel Hochmann, mostrando lindos cenários, muito boa; e a regência musical impecável do maestro Jean D'Arco. Não devemos nos esquecer da iluminação do Carlinhos, que esteve excelente desde o princípio, quando focalizou o monograma do Teatro República, até quando passou de um palco para outro os focos e a iluminação geral, sem cometer um só erro que chamasse a atenção do público.

Algumas notas sobre a estréia: quando Otelo vendeu a revista "Cena Muda" aproveitou para o público a revista "ML (Mundo Livre)". Silvio César aproveitou sua roupa de "Arco-Íris" inclusive o conjunto de casaca branca. Grande Otelo, quando dialogava com José Antônio, no princípio da peça, fazia de costas (no palco da esquerda da plateia), impedindo que o público ouvisse o diálogo.

Antes de iniciar o espetáculo, um artista de origem espírito disse a Carlos Machado que Lamartine Babo estava em um dos camarotes e sem brincar com a informação, Machado foi tomar um uísque com Medina e locar os copos, brindando a grande compositor brasileiro falecido.

O espetáculo atraiu uma hora pela falta de pessoas que não haviam chegado e por quem o ministro Costa e Silva assistiu ao espetáculo e estar atraído.

Machado afirmou que o espetáculo deveria estrair somente no dia seguinte, pois os ensaios estavam atrasados em 24 horas. Mesmo assim saiu bom. Assim vimos "O Teu Cabelo Não Nega", que aproveitamos para ver o valor artístico e a bela montagem impecável e a bela montagem impecável.



Gisela Machado faz lindos figurinos para a revista. Na Luzia, entregando uma das bonitas criações da esposa de Carlos Machado

CARNIVAL

QUE NÃO
VOLTA
MAIS

Texto de SIEIRO NETTO

O Teatro República está apresentando um dos mais bonitos espetáculos até hoje vistos pelo povo carioca: "O Teu Cabelo Não Nega", revista de Carlos Machado, por muitos meses em apogeu das noites no "Golden-room", do Copacabana Palace, e, agora, servindo de atração para

O Otelo grande que, como seu próprio nome indica, vale sozinho por um espetáculo, e que agora torna realidade um sonho de muitos anos, desde que, convidado para participar do mesmo "show" no Golden Room, não pôde aceitar, preso por compromissos a outra noite. Além de Grande Otelo "O Teu Cabelo Não Nega" nos mostra Lady Hilda, Jussara Lupe, Flávia Danni, e conjunto "Os Roubados", Silvio César e Carlos Leite, além de numerosos grupos de bailarinas, passistas, ritmistas e modelos, num total de quase uma centena de artistas. E tem, acima de tudo, a música de Lamartine, a encantadora e suave música do Lala, um dos maiores compositores já nascidos no Brasil, o mais carência de todos os nossos musicistas. O público relembra, com emoção e saudade, de velhos sucessos de nossos carnavales e, cada sucesso, traz, forçosamente, a lembrança, uma recordação esquecida, um alívio ou triste carnaval: "Linda Morena", uma das maiores composições carnavalescas até hoje criadas; "Ridi Panglaci"; "Grão 10"; "Marcha do Grande Gato" e "Rasguei a Minha Fantasia". Isto, ao lado de composições românticas como "Serra da Boa Esperança" e de barulhentos hinos de clubes esportivos, entre os quais o do América, no qual Lamartine mostrou toda a sua impetuosa torcida pelo clube rubro.

O elenco de "O Teu Cabelo Não Nega", além de Grande Otelo, nos apresenta: Lady Hilda, agora principiando a palmar do caminho da fama. Lançada há poucos anos por Haroldo Costa, num "show" da boate Plaza, depois de descoberta por D. René de Carvalho, esposa do nosso colega Mister Eco. D. René viu Hilda, na época Hilda Ribeiro, e sentiu naquela mulata colossal a centelha que distingue os homens. Levou-a a Machado, que a lançou no Fred's. Principiou a vida artística da Hilda.

Outro elemento que impressionou no "cast" é Flávia Danni, francesa de nascimento, não estando há muitos anos no Brasil, dá, no entanto, verdadeiro "show" de bossa e reboado, deixando longe muitas brasileiras que se dizem reboativas. Flávia é uma das sensações da revista.

Lurdes e Helena: duas belezas negras de 1,90 metros de altura e arte. Destacam-se em todos os "shows" que participam. Internacionais, têm representado a arte autêntica brasileira em muitos países, sempre com sucesso.

Jussara Lupe: também descoberta recente. Foi, durante algum tempo, "crooner" das boates Drink e Night and Day. Depois, tomou outro caminho: o teatro, onde se deu bem melhor. Agora é estrela de primeira grandeza em "O Teu Cabelo Não Nega".

Para terminar, falemos mais um pouco de Grande Otelo, o endiabrado crioulo que é um espetáculo à parte, em tudo que participa. Sempre gostou de fazer suas graças, até que, um dia, Nei Machado viu-o e achou que podia aproveitá-lo e crioulo no "show" da boate Monte Carlo. Primeiro ordenado: 6.000 cruzeiros. Após as indicações dos primeiros dias, naturais e compreensíveis, Otelo aumentou para 9.000 cruzeiros. Hoje, quanto ganhara Grande Otelo de "O Teu Cabelo Não Nega"? Nós sabemos, mas temos medo de dizer o imposto de renda pagar e bom crioulo. Mas são alguns milhões, dinheiro que, mesmo com a inflação, ainda dá para comprar chocolate e caviar, para o time de crioulinhos que em casa consome tudo o que o Sebastião ganha.



Lurdes e Helena: 1,90 metros de arte escultural. As famosas dançarinas internacionais também estão presentes na revista "O Teu Cabelo Não Nega". Helena fez parte do conjunto "As Mulatas de Bronze".

**CONSULTAS COM
RADIOSCOPIA DO TÓRAX**

Exame de rotina e de diagnóstico — Problemas cardíacos — Fígado — Estômago — Ovarios nas pernas — Aparelhos eletrocardíacos — Operação de garganta — Nariz — Ovarios.

RUA BARÃO DE IPANEMA 74
COPACABANA — TEL. 57-2533
DIAS ÚTEIS DE 8 AS 10 HORAS
SEÇÃO POPULAR DA POLICLINICA
DR. ANTONIO MONTEIRA

ONDE A CIDADE SE DIVERTE

CINEMA

ALCOVA SECRETA — Com Nadia Tiller, Mario Adorf e Charles Regnier. No Art-Copacabana. Art-Tijuca e Art-Méier. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

OS CORSARIOS SARRACENOS — Com Lex Barker, Chelo Alonso e Massimo Serrato. No Plaza, Ross, Mascote e Olinda. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Proibido até 10 anos.

A COLINA DOS HOMENS PERDIDOS — Com Sean Connery e Harry Andrews. No Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Palácio-Cinelandia, Paz-Ipanema, Antea-Caieté, Para Todos-Méier e Mau-Ramos. Horário: 1, 15, 30, 45, 8 e 10 horas. Proibido até 14 anos.

CONVITE AO PECADO — Com Eva Wilma, John Herbert e Paulo Hatherly. No Rio Luis Veneza, Rian, Lobão e América. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Proibido até 14 anos.

O MUNDO MARÇA PARA O FIM — Com George Maharis, Dana Andrews, Anne Francis e Richard Boone. No Bruni-Ipanema e Rio Branco. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Proibido até 14 anos.

MELAMONDO — Com Catherine Spaak e Jane Morgan. No Bruni-Copacabana, Bruni-Tijuca, Bruni-Boatou, Bruni-Bonsucesso e Metro-Bonsucesso. Horário: 2, 3, 40, 50, 7, 8, 9 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

ROBINSON CRISÓFEMO MARIE — Com Paul Hatherly, Vic Lindin, Adam West e a macaca Nora. No Kelly. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Proibido até 10 anos.

A ESCRAVA DE ROMA — Com Rossana Podesta e Guy Madson. No Palácio-Cinelandia. Horário: 3, 5, 7 e 9 horas.

A NOVOCA BEBELDE — Com Julie Andrews, Christopher Plummer, Eleanor Parker e Richard Haydn. No Palácio-Cinelandia. Horário: 3, 5 e 9 horas. Censura livre.

MINHA BELA DAMA (My Fair Lady) — Com Audrey Hepburn, Rex Harrison e Stanley Holloway. No Vitória. Horário: 3, 5 e 9 horas. Censura livre.

DR. FANTASTICO — Com Peter Sellers e George C. Scott. No Alvorada. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Proibido até 14 anos.

COMO MATAR SUA ESPUSA — Com Jack Lemmon, Virna Lisi e Chire Trevor. No Opera-Botafogo, Bruni-Gratia, Residência e Meio-Penha. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Censura livre.

LORD JIM — Com Peter O'Toole, Cud Jurena, Alvin Tamirof e James Mason. No Odeon-Cinelandia. Horário: 15, 30, 45, 60 e 9 horas. Proibido até 14 anos.

VAGAS ESPERAR DA DUSA MAIOR — Com Cláudia Cardinale, Jean Sorel e Michel Crete. No Copacabana e Cinelândia-Cinelandia. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

SANGUE SOBRE A TERRA — Com Rock Hudson, Dana Wynter e Siqueira Portier. No Scala-Botafogo, Camap-Copacabana, Bruni-Santa Rita, S. Pedro, Rivoli, Iris, Alfa e São. No Centro-Niterói. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

ORÓRIO E ODIÓ — Com Ava Gardner, Robert Montgomery e Melvyn Douglas. No Bruni-Famenco, Cine Festival e Rio. Proibido até 14 anos.

OS REINAGENS — Com Milton Leal, Dorval Correi e Eva Penna. No Rio e Méier. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Proibido até 16 anos.

ROBÓCIO VARIANTE — Com Anthony Dexter e Eleanor Parker. No Bonsucesso. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Censura livre.

IL CORPUSCOLO — Com Vittorio Gassman. No Riviera-Copacabana. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Proibido até 14 anos.

FESTIVAL DE FILMES DE AVENTURAS — No Tijuca, Botafogo, Bonsucesso, Alvorada.

II FESTIVAL DOE ARTISTAS CINEAS — No Odeon-Cinelandia. Horário: 15, 30, 45, 60 e 9 horas. Proibido até 14 anos.

CONTRA O DOUTORADO — No Santa Rita. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Proibido até 14 anos.

JERU TATU (com Maratona) e LENDAS DE FANTASIA (com Steve Riley) — No Central-Copacabana. Horário: 3, 5 e 7 horas. Censura livre.

A GATA E O GATÃO (com Robert Taylor) e TANGOGRAFIA DA MORTE (com Tige Statton) — No Santa Rita. Horário: 3, 5 e 7 horas. Proibido até 10 anos.

OS COMANCHEROS — Com John Wayne. No Alvorada-Bonsucesso. Horário: 5 e 9 horas. Proibido até 14 anos.

O PRÍNCIPE E A PARISIENSE (com Brigitte Bardot)

A MALDIÇÃO DO DEMÔNIO (com Cliffort Evans) — No Reia-Anchieta. Horário: 2, 5, 30 e 9 horas. Proibido até 14 anos.

TELEVISÃO

CANAL 2
11.00 — Missa Dominical. 12.00 — Dr. Kildare. 13.00 — Vale a Pena Ver de Novo. 13.45 — Fatos e Figuras. 14.00 — Sessão das Duas. 15.30 — Transmissão Esportiva. 17.30 — Quanto Mais Quente Melhor. 18.45 — Show Riso. 20.00 — Hora da Buleia. 21.40 — Gols da Rodada. 22.00 — Dois no Ringue. 23.30 — Transmissão Esportiva.

CANAL 4
11.00 — Desenhos. 12.00 — Sessão. 12.30 — Telejogo. 13.45 — Bix-4. 13.00 — Os Maiores Espetáculos do Globo. 14.00 — Cine Globo (1ª Sessão). 16.00 — Cine Globo (2ª Sessão). 17.00 — Andy Williams Show. 18.00 — Rm-Tm. 18.30 — Alas-kvian. 19.00 — Jonny Quest. 19.30 — Os Maiores Espetáculos do Globo. 20.30 — Câmera Indiscreta. 21.00 — Filas. 22.00 — Em Cima do Lance. 23.30 — Tele-Semana.

CANAL 6
12.00 — Clube do Guri. 23.00 — Guriândia. 13.30 — Popey. 14.00 — Vespéral. 16.25 — Desenhos. 17.10 — Tia Amélia. 17.55 — Disneylândia. 19.05 — AEIO Ure. 20.50 — Virginia. 21.55 — Grande Teatro. 23.10 — Informe Científico.

CANAL 9
14.30 — Fe Para Hoje. 14.30 — Cinema em Casa. 15.30 — Filme. 16.20 — Neno na Tv. 16.50 — Domingo em Grande Dimensão. 17.50 — O Brasil Canta a sua Música. 18.45 — Quando os Clubes se Divertem. 19.30 — Reporteio Continental. 20.00 — Jornada Esportiva. 21.45 — Nosso Reporteio. 22.30 — Cinema em Casa. 23.05 — Profiteiras.

CANAL 13
11.30 — Desenhos. 11.45 — Canal 100. 12.00 — A Casa do Casimiro. 12.30 — Tv-Rio Notícia. 13.00 — Futebol. 14.55 — Reportagem em Ação. 15.25 — Papai Sabe Nada. 16.10 — Riffin-Palace Hotel. 17.05 — Signo Show. 18.00 — Programa Cesar de Alencar. 20.35 — A Família Adams. 21.30 — Culpa do Inocente. 23.30 — A Grande Revista Esportiva Facit.

VIDRAÇARIA CRUZEIRO DO SUL

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO



Instalações completas de Vidros, Espelhos, Cristais e Vidros, fantasias, Telas, Ladrões, Paves, fijas e Molduras em vidro — "Busantes" Espectáculos, Gravado, Operação etc.

EXECUÇÃO RÁPIDA A PREÇOS MODICOS
OFICINAS PRÓPRIAS
GRANDE VARIEDADE DE ARTIGOS PARA PRESENTES
PAULINO RODRIGUES DA ROCHA & CIA. LTDA.
Rua do Resende 35-36 — Tel.: 42.4494 — Loja
Rua dos Arcos, 96 — Depósitos

valorize o seu
ORÇAMENTO

GELADEIRAS

G-E — BRASTEMP e outras marcas

30% de desconto, em 3 parcelas

25% de desconto, em 5 parcelas

20% de desconto, em 8 parcelas

15% de desconto, em 10 parcelas

ou 20 MESES, sem juros

castelo do rio

R. Uruguiana, 1 e 3 (esq. Carioca)
R. Conde de Bonfim, 170 (Tijuca)

● Escreve ALMIR AZEVEDO

NATALIA TIMBERG (foto à direita), abandonou temporariamente o drama e a tragédia, para ir fazer rir em "Flor de Cactus" — a engraçadíssima comédia moderna que vem atrair grande público no Teatro Copacabana, já tendo ultrapassado as 100 representações. Para melhor atender ao público, o horário nos dias de domingo foi mudado para as 17 horas. Na foto, Natalia Timberg, e enfermeira de um dentista metido a d. Juan, procura controlar o ímpetu amoroso de uma cliente grávida, interpretada por Susi Arreola.

"ROSA DAS SETE SALAS"
— Lamento dizer, mas o espetáculo apresentado pelo grupo da simpática Casa das Rainhas, não descer verti-

HOJE



AMANHÃ

PIKES (20-2 a 20-3) — No fundo
você se entedia em família. Prefere
seu viver, pensar. Mãe, não trocaria
família por um império. De resto,
que é que você faria com um império?
Você tem sempre a tendência de ri-
sueirizar as mães de família sangra-
das pelos deuses domésticos. Mãe com
todas as mães, você os suporia, embora
sem alguma dose de realismo.

etangu	22.000
a Azui	97.000

Ah *Ponto Frio* bonzão!

CENTRO: R. URUGUAIANA - AV. PASSOS - R. ASSEMBLÉIA - AV. MAL. FLORIANO ■ COPACABANA ■ CATETE ■ BENFICA ■ RAMOS ■ MADUREIRA ■ CAMPO GRANDE ■ NILÓPOLIS ■ N. IGUAÇU ■ S. J. MERITI ■ CAXIAS ■ NITERÓI ■ S. GONÇALO ■ ALCANTARA ■ BRASÍLIA ■ TAGUATINGA

DESTAQUES da semana

MILTON DE MORAIS EMERY



VANDA LACERDA, IVA SENA E ARTUR COSTA FILHO na cena de um dos melhores espetáculos da temporada: "A Vida Impresa em Dólar", de Clifford Odets, direção de Grisoli, no Teatro Dalcina.

Como Matar um Play-Boy

SE OS PAIS de filhas mal casadas entendessem de eliminar seus genros seria um Deus nos acuda. E se tornassem a atitude do papai "Távora" a importação de cangaceiros da Paraíba seria muito grande. Seria mesmo o produto de maior importação daquele Estado. Mas a verdade é que os pais das filhas mal casadas não são assim tão radicais. Em vez da morte aconselham a simples separação, o desquite, menos a eliminação pura e simples e muito menor através de encomendas.

Mas o papai "Távora", devidamente convocado pela filha "Marina", não fugiu à "solução paraibana" de encomendar chumbo para mandar desta para a melhor a figura que fora indicada por sua doce filhinha.

Acontece que nem tudo que se estabelece sai como se quer.

O primeiro tropeço que surge no plano do zeloso papai é o de que o cangaceiro importado só mata se chegar a odiar sua vítima. Esse obstáculo foi facilmente vencido porque o bandido tomou-se de ódio pelo "play-boy" e resolveu riscá-lo do rol dos vivos. Quinze dias apenas de observação bastaram para que o paraibano visse no "Gugu" um elemento completamente des-

provido de moral. Como o mercúrio ascende no termômetro o ódio do cangaceiro também ascendeu.

Exatamente nessa ocasião surgiram as complicações. Tudo porque os mandantes resolveram tomar outra atitude. O que decorre daí não se pode revelar. Faz parte do que despertará a curiosidade do espectador.

A ideia, como vemos, é excelente. Uma infinidade de situações engraçadas podiam ser perfeitamente exploradas. A ideia do autor, entretanto, é muito superior à realização. João Bethencourt não é homem — acreditamos — de fazer concessões ao público e de lhe dar conscientemente o que se identifica desde logo como de mau gosto ou simplesmente vulgar. Mas o autor nem sempre exerce, com a devida severidade, a crítica necessária, o

policiamento (não gostamos muito do termo) indispensável no sentido de expurgar de sua obra aquilo que é excecção, aquilo que é meramente dispensável, aquilo que machuca o conjunto, aquilo que fere o equilíbrio. O que se não pode pôr a João Bethencourt no caso desta peça — confessamos que infelizmente não conhecemos nenhuma outra de suas obras de teatro — é o escolher um tema que entenda-mos excelente, cheio de sugestões, e se apegar quase que só ao supérfluo. Temos a impressão de que — e não o afirmamos por uma questão de honestidade — o autor não vê no teatro um elemento de esclarecimento das massas um meio de abrir novas perspectivas ao povo, um veículo de conhecimento. Seria o teatro apenas um meio de diversão? Em tudo que acontece no Mundo há uma expressão qualquer. Com nossas vistas curtas, com nossa percepção embotada não percebemos o que se acha atrás de tudo a que ocorre no Mundo. Nossa existência está condicionada à nossa obrigação de aprofundamento em todos os problemas que pudermos alcançar. E mais: moldada também na necessidade de nos prepararmos para alcançar problemas mais graves.

Corrupção e omissão mataram o lavrador

Reportagem de JOSÉ LAHUD

O proprietário de terras em Guaraná e Campo Grande, deixou cinco filhos. Um deles, Joaquim Luis Rangel, herdou as terras de Mato Alto e do Campo do Saco. Esta enorme área foi herdada pelos filhos de Joaquim: Miguel Joaquim Rangel de Azeredo e Joaquim Benedito Rangel, ambos capitães da Guarda Nacional, herdeiros já do terceiro tronco.

Miguel e Joaquim deixaram inúmeros herdeiros: Miguel, embora solteiro, deixou 14 filhos, mas todos reconhecidos, enquanto Joaquim deixava 4, todos reconhecidos, também.

Os quatro primeiros filhos de Miguel — Carolino, João, Frederico e Joaquim — venderam seus direitos à herança ao sr. Artur Rios, em 5 de abril de 1916 que, por sua vez, por procuração, a Reinaldo de Carvalho, advogado, fundaram a S/A Granja Avícola e Pastoral.

Embora o capitão Joaquim Benedito Rangel reconhecesse os filhos, não deixou inventário e, se o deixou, até hoje não foi aberto. Seus filhos eram Teófilo, Astrogildo, Joaquim e Luis, sabendo-se que apenas Teófilo não cedeu seus direitos à Granja. No caso, cabia à Granja abrir o inventário para melhor esclarecer os herdeiros e os que não negociaram seus direitos. Mas a organização não agiu assim. Lotou toda a área, clandestinamente, sem registro das plantas na Prefeitura, levando os herdeiros sem inventário, os que não cederam, os posseiros, os foreiros, o governo e até os herdeiros legítimos, pois o testamento diz para respeitar uma área para eles, como um mínimo de 133 mil metros quadrados.

O GOVERNO
Consta, ainda, a metade das terras do Campo do Saco, em Guaratiba, que Francisco Cardoso dos Santos fez à Cia. de Transportes de Café e Mercadorias, hoje Usina de Bondas de Campo Grande. Menção, também, uma doação feita ao governo da metade do Campo do Saco, mas a Guanabara ignora a doação, pois acredita que sua área é a ocupada pela Usina e a Fazenda Modéio, lado esquerdo do Campo do Saco. Há bem pouco tempo, o governador Lacerda desapropriou uma área ocupada pela Granja que, por direito, pertence ao Estado. Tudo porque a doação foi esquecida nos anais de um inventário.

BURLA
Pela documentação, a Granja adquiriu legalmente três partes dos sucessores de Miguel, pois Carolino e Ludovino foram deserdados e não poderiam ceder coisa alguma. Do herdeiro Joaquim Benedito Rangel, falecido em 1871, seus filhos Benedito, Astrogildo venderam seus direitos.

Mas, restam, ainda, partes de dois herdeiros de Miguel (Joaquim e mais 8 sucessores) e uma parte de Joaquim — a de seu filho Teófilo.

Por isso, a Granja não adquiriu a totalidade da herança, mas apenas 3/5 partes do espólio de Miguel; de Joaquim, que não deixou inventário e morreu em 1871, a Granja e inclui como cedente em 1916. Burla e estelionato.

ESTELIONATO
Tomando terras que não lhe pertenciam, a Granja criou em Campo Grande um clima insustentável, que culminou na morte do lavrador Mário Vaz, crime que provocou uma série de inquéritos, cujos resultados surpreenderão a muitos e arrancarão as máscaras de muita gente que se julga importante.

Tudo esse estado de coisas surgiu em 1916, quando foi fundada a Sociedade Anônima Granja Avícola e Pastoral, que falhou em 1920, em virtude dos embargos feitos à Vara de Orfãos e Sucessores. A empresa voltou a agir em 1922, trabalhando com um mapa confeccionado em sentido ao contrário do primeiro, também organizado pela mesma firma que, agora, agia como Granja Agrícola e Pastoral, Terras e Lotamentos S/A.

Sua vida social, porém, durou até 1926, quando falhou novamente; ressurgiu em 1935 como S/A Granja Agrícola e Pastoral, usando a sigla SAGAP, mas usando os mesmos métodos de violência na tomada de terras.

Dizem que a família Guinle está incluída na sociedade anônima, pois adquiriu da massa falida da Granja, em 1915, toda a documentação que era fornecida aos compradores de terrenos e aos ganhadores de lotes, num sorteio realizado pelo jornal "A Razão".

Afirmam, pois, que a Granja, com mapas diferentes, com terras não delimitadas, vende terrenos a vários compradores diferentes, aplicando o golpe dos laranjeiros e incorrendo no crime de estelionato.

Na próxima reportagem contaremos as aventuras do delegado Rui Lisboa Dourado, figura tão odiada em Campos Grande que, quando casou, não conseguiu sequer um carro da praça local para servir-lo.

Vamos dar agasalho às declarações dos advogados João Osório e Cláudio Elias dos Santos, vítimas do tráfego de delegado e de seus auxiliares, policiais que se transformaram em autênticos pistoleiros, em luta por causas estranhas e suspeitas. Abordaremos a corrupção em favor de policiais lotados há anos na delegacia de Campos Grande, onde despojam os Acougueiros Del Simas e a Padaria Adelaide, apontados como coordenadores dos golpes.



TALENTO E BELEZA — Esta é a exuberante Rosana Galles, de Recife, cidade pequena, porém decente. Conta, dança e interpreta, mas ninguém presta atenção na sua arte, porque Rosana tem um corpo, que vou te contar... Mas, a verdade é que a menina é um grande número quando faz dupla com Balick, interpretando desfiles noturnos; extraordinária quando dança o frevo, pudera, ela é do Norte. Mas, a gente fica com água na boca quando Rosana surge como rumbreira, é uma coisa. Por isso, Alvaro Marzulo, do Recreio, está de olho em Rosana, que deverá aparecer na próxima peça do Recreio. Todavia, Luz del Fuego, muito viva, pensa em lançá-la na sua próxima produção, de parceria com Valdir Camilo Jorge, cirurgião plástico de tantos milagres, que resolveu ingressar no repêlo. Quem vencerá? Marzulo ou Luz del Fuego? Não percam o próximo capítulo na emocionante novela "Uma Artista na Berinda".

O teatro acontece fundamentalmente para cultivar o espírito. Daí...

João Bethencourt se expressa com muita inteligência e senso de oportunidade: isso é fácil de perceber em muitos momentos da "Como Matar um Play-Boy". Mas, como dissemos, incorreu no grave erro de se deixar levar pela superficialidade e afogou-se no comum, no óbvio, chegando a situações meramente esquemáticas e com cheiro de pré-fabricação.

O homem de teatro não pode ser um alienado. O autor brasileiro tem, nos dias que correm, a grave responsabilidade de uma posição. Dedicar-se à composição de obras que se constituem em mero entretenimento acabou por tê-las como motivadoras de grandes aborrecimentos. João Bethencourt tem qualidades para isso, mas não as usa. Na peça que se acha no Teatro Jovem, a preocupação de uma obra de certa densidade humana, de um retrato psicológico de certos tipos da sociedade não se faz presente. E ficamos no palavrório muitas vezes vazio. O riso brota de piadas espúrias como rosas de sol numa floresta negra.

A figura do homem nordestino utilizado para ações menos nobres, a do "play-boy" que está aí sob os nomes barba ("play-boys" subdesenvolvidos de um país subdesenvolvido), não sumam-se sugestivas e merecem um tratamento mais adequado do que o que João Bethencourt lhes dispensou.

Por que na mente de todo espectador que foi ao teatro de Botafogo ficou gravada a lembrança do nordestino? Porque é o personagem mais autêntico. Evidentemente não se apegou ao natural do homem das regiões, mas é o que surgiu no palco dentro da pulsão que se fazia necessária. Já o "play-boy" teria a mesma força de convencimento? A resposta é pela negativa. Isso porque o que nos chegou não foi sequer um esboço do "play-boy" (e a linha dada ao ator foi alimentada por tudo o que havia de falso), mas o que vimos foi já não o desejo, mas o corpo e alma de um espetáculo que se fazia necessária. E o sangue da realização se perdeu por artérias escurecidas.

Caplar o autêntico é um sério problema para o autor, sob o prisma puramente profissional. Expressar o autêntico é outra face do mesmo sério problema. E expressar o autêntico exige força criadora, resistência à corrupção social e amor à humanidade.

De que vale a arte se não expressar ela amor à humanidade?

A corrupção que atinge o autor, do mesmo modo que a ferrenha ataca o metálico, pode não ser desejada, querida nem esperada. Acontece, o conformismo em si é uma espécie de corrupção, assim como o comodismo.

As afirmações acima contidas

de um caráter geral e não se referem — em absoluto — especificamente a João Bethencourt. É um modo de entender do comentarista, que encontrou estímulos a essas reflexões ante a verificação de potencial criador nesse autor teatral que pode romper os limites a que se circunscreveu e nos dar uma obra de plena e necessária significação.

O espetáculo não é brilhante.

E apenas razoável. A linha dada ao personagem "Gugu" prejudica todo o conjunto. Osvaldo Loureiro, que é o intérprete, atende às solicitações do diretor com inteira eficiência. Submeteu-se ele a uma composição exageradamente caricatural do que já era demasiadamente caricatural. Resultado: tudo está acima da medida. E

sumamente ingrato: um verdadeiro clichê — que extrai de que lhe cabe uma figura que permanece de pé. Ao compor o "papai Távora" garante-se um equilíbrio que confere certa dignidade ao espetáculo, evitando que tudo se dissolva numa irremediável chateação.

Apesar das deficiências apontadas, o risco não deixa de brotar e o grupo se representa sumamente simpático.

DE TODOS OS LADOS

• ZIRALDO é o pai do programa de "Como Matar Play-Boy". Ele o fez com tanta graça que é uma espécie de pai de outro espetáculo. Osvaldo Loureiro elogiou muito o trabalho de Ziraldo. Verificamos que tem inteira razão. • Vejam vocês, leitores quais são os problemas secundários de Nova Friburgo — segundo o correspondente americano da revista "L'Express" — que o novo prefeito terá de enfrentar: funcionários corruptos; política vulnerável; abandono da cidade em expansão; crise de água potável; encanamento do trânsito; poluição da atmosfera; 75% da população de negros; porto-riquenho vivendo em prédios em sua maioria construídos desde o começo do século. • Espetáculos teatrais que recomendamos: "Mortos Sem Sepultura", de Jean-Paul Sartre, sob a direção de Paulo Afonso Grisoli, no Teatro Arena da Guanabara, e "A Vida Impresa em Dólar", de Clifford Odets, sob a direção do mesmo Grisoli, no Teatro Dalcina. São dois textos de qualidade. Incluímos nessa recomendação (com efeito do texto, no qual reconhecemos nenhum mérito) "A Dama do Maxim's", no Teatro da Mal-sa, sob a direção de Glaci Rato. • Noticiário, fotos, convites para esta seção: devem ser dirigidos à Rua da Guanabara, 30, 2º andar, grupo B12. • A pintora Silvia já voltou dos Estados Unidos. • Vinha do centro da cidade o ator Fabiano, que voltava do Teatro República; havia assistido "Tos Cabelos Negros". • Em tão boa hora liberado — deverá estar hoje no Rio e participará da Grande Concentração Cristã Espírita do IV Centenário.

• Curso de Literatura — a União Brasileira de Escritores realizará, ainda este ano, um Curso de Literatura, com inscrições e diplomas, e cujo programa será aberto com uma Geografia Literária do Brasil, abrangendo os seguintes pontos: 1 — "O Rio, a Floresta e a Borracha"; 2 — "A Seda, o Cangaço e o Açúcar"; 3 — "O Negro, o Cangaço e o Mar"; 4 — "O Ocampo, o Pastoreio e a Mineração"; 5 — "A Cidade".

deu a impressão — não a interpretação — o espetáculo — de um desordenamento que em algum momento chegou a ser insuperável. Há uma nitida linha divisória de estilos entre o que faz o intérprete do "Gugu" e os demais atores. Rafael de Carvalho está perfeitamente integrado no que devia ser. Onde está a caricatura? Ausente. Tudo ali aparece com o colorido que seria de esperar. O que ocorre é exatamente isso: quando Rafael de Carvalho está em cena (vivendo o cangaceiro "capitão Chico"), o espetáculo cresce de interesse, dando-se o contrário quando o mesmo se ausenta. E se deve levar em conta que Nádia Maria interpreta com inteira correção. O mesmo se dá com Osvaldo Louzada — num papel

OSVALDO LOUREIRO na pele do "playboy" Gugu, em "Como Matar um Play-Boy" de João Bethencourt, no Teatro Jovem, em Botafogo

deu a impressão — não a interpretação — o espetáculo — de um desordenamento que em algum momento chegou a ser insuperável. Há uma nitida linha divisória de estilos entre o que faz o intérprete do "Gugu" e os demais atores. Rafael de Carvalho está perfeitamente integrado no que devia ser. Onde está a caricatura? Ausente. Tudo ali aparece com o colorido que seria de esperar. O que ocorre é exatamente isso: quando Rafael de Carvalho está em cena (vivendo o cangaceiro "capitão Chico"), o espetáculo cresce de interesse, dando-se o contrário quando o mesmo se ausenta. E se deve levar em conta que Nádia Maria interpreta com inteira correção. O mesmo se dá com Osvaldo Louzada — num papel

deu a impressão — não a interpretação — o espetáculo — de um desordenamento que em algum momento chegou a ser insuperável. Há uma nitida linha divisória de estilos entre o que faz o intérprete do "Gugu" e os demais atores. Rafael de Carvalho está perfeitamente integrado no que devia ser. Onde está a caricatura? Ausente. Tudo ali aparece com o colorido que seria de esperar. O que ocorre é exatamente isso: quando Rafael de Carvalho está em cena (vivendo o cangaceiro "capitão Chico"), o espetáculo cresce de interesse, dando-se o contrário quando o mesmo se ausenta. E se deve levar em conta que Nádia Maria interpreta com inteira correção. O mesmo se dá com Osvaldo Louzada — num papel

deu a impressão — não a interpretação — o espetáculo — de um desordenamento que em algum momento chegou a ser insuperável. Há uma nitida linha divisória de estilos entre o que faz o intérprete do "Gugu" e os demais atores. Rafael de Carvalho está perfeitamente integrado no que devia ser. Onde está a caricatura? Ausente. Tudo ali aparece com o colorido que seria de esperar. O que ocorre é exatamente isso: quando Rafael de Carvalho está em cena (vivendo o cangaceiro "capitão Chico"), o espetáculo cresce de interesse, dando-se o contrário quando o mesmo se ausenta. E se deve levar em conta que Nádia Maria interpreta com inteira correção. O mesmo se dá com Osvaldo Louzada — num papel

deu a impressão — não a interpretação — o espetáculo — de um desordenamento que em algum momento chegou a ser insuperável. Há uma nitida linha divisória de estilos entre o que faz o intérprete do "Gugu" e os demais atores. Rafael de Carvalho está perfeitamente integrado no que devia ser. Onde está a caricatura? Ausente. Tudo ali aparece com o colorido que seria de esperar. O que ocorre é exatamente isso: quando Rafael de Carvalho está em cena (vivendo o cangaceiro "capitão Chico"), o espetáculo cresce de interesse, dando-se o contrário quando o mesmo se ausenta. E se deve levar em conta que Nádia Maria interpreta com inteira correção. O mesmo se dá com Osvaldo Louzada — num papel

deu a impressão — não a interpretação — o espetáculo — de um desordenamento que em algum momento chegou a ser insuperável. Há uma nitida linha divisória de estilos entre o que faz o intérprete do "Gugu" e os demais atores. Rafael de Carvalho está perfeitamente integrado no que devia ser. Onde está a caricatura? Ausente. Tudo ali aparece com o colorido que seria de esperar. O que ocorre é exatamente isso: quando Rafael de Carvalho está em cena (vivendo o cangaceiro "capitão Chico"), o espetáculo cresce de interesse, dando-se o contrário quando o mesmo se ausenta. E se deve levar em conta que Nádia Maria interpreta com inteira correção. O mesmo se dá com Osvaldo Louzada — num papel

deu a impressão — não a interpretação — o espetáculo — de um desordenamento que em algum momento chegou a ser insuperável. Há uma nitida linha divisória de estilos entre o que faz o intérprete do "Gugu" e os demais atores. Rafael de Carvalho está perfeitamente integrado no que devia ser. Onde está a caricatura? Ausente. Tudo ali aparece com o colorido que seria de esperar. O que ocorre é exatamente isso: quando Rafael de Carvalho está em cena (vivendo o cangaceiro "capitão Chico"), o espetáculo cresce de interesse, dando-se o contrário quando o mesmo se ausenta. E se deve levar em conta que Nádia Maria interpreta com inteira correção. O mesmo se dá com Osvaldo Louzada — num papel

deu a impressão — não a interpretação — o espetáculo — de um desordenamento que em algum momento chegou a ser insuperável. Há uma nitida linha divisória de estilos entre o que faz o intérprete do "Gugu" e os demais atores. Rafael de Carvalho está perfeitamente integrado no que devia ser. Onde está a caricatura? Ausente. Tudo ali aparece com o colorido que seria de esperar. O que ocorre é exatamente isso: quando Rafael de Carvalho está em cena (vivendo o cangaceiro "capitão Chico"), o espetáculo cresce de interesse, dando-se o contrário quando o mesmo se ausenta. E se deve levar em conta que Nádia Maria interpreta com inteira correção. O mesmo se dá com Osvaldo Louzada — num papel

deu a impressão — não a interpretação — o espetáculo — de um desordenamento que em algum momento chegou a ser insuperável. Há uma nitida linha divisória de estilos entre o que faz o intérprete do "Gugu" e os demais atores. Rafael de Carvalho está perfeitamente integrado no que devia ser. Onde está a caricatura? Ausente. Tudo ali aparece com o colorido que seria de esperar. O que ocorre é exatamente isso: quando Rafael de Carvalho está em cena (vivendo o cangaceiro "capitão Chico"), o espetáculo cresce de interesse, dando-se o contrário quando o mesmo se ausenta. E se deve levar em conta que Nádia Maria interpreta com inteira correção. O mesmo se dá com Osvaldo Louzada — num papel

deu a impressão — não a interpretação — o espetáculo — de um desordenamento que em algum momento chegou a ser insuperável. Há uma nitida linha divisória de estilos entre o que faz o intérprete do "Gugu" e os demais atores. Rafael de Carvalho está perfeitamente integrado no que devia ser. Onde está a caricatura? Ausente. Tudo ali aparece com o colorido que seria de esperar. O que ocorre é exatamente isso: quando Rafael de Carvalho está em cena (vivendo o cangaceiro "capitão Chico"), o espetáculo cresce de interesse, dando-se o contrário quando o mesmo se ausenta. E se deve levar em conta que Nádia Maria interpreta com inteira correção. O mesmo se dá com Osvaldo Louzada — num papel

deu a impressão — não a interpretação — o espetáculo — de um desordenamento que em algum momento chegou a ser insuperável. Há uma nitida linha divisória de estilos entre o que faz o intérprete do "Gugu" e os demais atores. Rafael de Carvalho está perfeitamente integrado no que devia ser. Onde está a caricatura? Ausente. Tudo ali aparece com o colorido que seria de esperar. O que ocorre é exatamente isso: quando Rafael de Carvalho está em cena (vivendo o cangaceiro "capitão Chico"), o espetáculo cresce de interesse, dando-se o contrário quando o mesmo se ausenta. E se deve levar em conta que Nádia Maria interpreta com inteira correção. O mesmo se dá com Osvaldo Louzada — num papel

deu a impressão — não a interpretação — o espetáculo — de um desordenamento que em algum momento chegou a ser insuperável. Há uma nitida linha divisória de estilos entre o que faz o intérprete do "Gugu" e os demais atores. Rafael de Carvalho está perfeitamente integrado no que devia ser. Onde está a caricatura? Ausente. Tudo ali aparece com o colorido que seria de esperar. O que ocorre é exatamente isso: quando Rafael de Carvalho está em cena (vivendo o cangaceiro "capitão Chico"), o espetáculo cresce de interesse, dando-se o contrário quando o mesmo se ausenta. E se deve levar em conta que Nádia Maria interpreta com inteira correção. O mesmo se dá com Osvaldo Louzada — num papel

deu a impressão — não a interpretação — o espetáculo — de um desordenamento que em algum momento chegou a ser insuperável. Há uma nitida linha divisória de estilos entre o que faz o intérprete do "Gugu" e os demais atores. Rafael de Carvalho está perfeitamente integrado no que devia ser. Onde está a caricatura? Ausente. Tudo ali aparece com o colorido que seria de esperar. O que ocorre é exatamente isso: quando Rafael de Carvalho está em cena (vivendo o cangaceiro "capitão Chico"), o espetáculo cresce de interesse, dando-se o contrário quando o mesmo se ausenta. E se deve levar em conta que Nádia Maria interpreta com inteira correção. O mesmo se dá com Osvaldo Louzada — num papel

deu a impressão — não a interpretação — o espetáculo — de um desordenamento que em algum momento chegou a ser insuperável. Há uma nitida linha divisória de estilos entre o que faz o intérprete do "Gugu" e os demais atores. Rafael de Carvalho está perfeitamente integrado no que devia ser. Onde está a caricatura? Ausente. Tudo ali aparece com o colorido que seria de esperar. O que ocorre é exatamente isso: quando Rafael de Carvalho está em cena (vivendo o cangaceiro "capitão Chico"), o espetáculo cresce de interesse, dando-se o contrário quando o mesmo se ausenta. E se deve levar em conta que Nádia Maria interpreta com inteira correção. O mesmo se dá com Osvaldo Louzada — num papel

deu a impressão — não a interpretação — o espetáculo — de um desordenamento que em algum momento chegou a ser insuperável. Há uma nitida linha divisória de estilos entre o que faz o intérprete do "Gugu" e os demais atores. Rafael de Carvalho está perfeitamente integrado no que devia ser. Onde está a caricatura? Ausente. Tudo ali aparece com o colorido que seria de esperar. O que ocorre é exatamente isso: quando Rafael de Carvalho está em cena (vivendo o cangaceiro "capitão Chico"), o espetáculo cresce de interesse, dando-se o contrário quando o mesmo se ausenta. E se deve levar em conta que Nádia Maria interpreta com inteira correção. O mesmo se dá com Osvaldo Louzada — num papel

deu a impressão — não a interpretação — o espetáculo — de um desordenamento que em algum momento chegou a ser insuperável. Há uma nitida linha divisória de estilos entre o que faz o intérprete do "Gugu" e os demais atores. Rafael de Carvalho está perfeitamente integrado no que devia ser. Onde está a caricatura? Ausente. Tudo ali aparece com o colorido que seria de esperar. O que ocorre é exatamente isso: quando Rafael de Carvalho está em cena (vivendo o cangaceiro "capitão Chico"), o espetáculo cresce de interesse, dando-se o contrário quando o mesmo se ausenta. E se deve levar em conta que Nádia Maria interpreta com inteira correção. O mesmo se dá com Osvaldo Louzada — num papel

deu a impressão — não a interpretação — o espetáculo — de um desordenamento que em algum momento chegou a ser insuperável. Há uma nitida linha divisória de estilos entre o que faz o intérprete do "Gugu" e os demais atores. Rafael de Carvalho está perfeitamente integrado no que devia ser. Onde está a caricatura? Ausente. Tudo ali aparece com o colorido que seria de esperar. O que ocorre é exatamente isso: quando Rafael de Carvalho está em cena (vivendo o cangaceiro "capitão Chico"), o espetáculo cresce de interesse, dando-se o contrário quando o mesmo se ausenta. E se deve levar em conta que Nádia Maria interpreta com inteira correção. O mesmo se dá com Osvaldo Louzada — num papel

deu a impressão — não a interpretação — o espetáculo — de um desordenamento que em algum momento chegou a ser insuperável. Há uma nitida linha divisória de estilos entre o que faz o intérprete do "Gugu" e os demais atores. Rafael de Carvalho está perfeitamente integrado no que devia ser. Onde está a caricatura? Ausente. Tudo ali aparece com o colorido que seria de esperar. O que ocorre é exatamente isso: quando Rafael de Carvalho está em cena (vivendo o cangaceiro "capitão Chico"), o espetáculo cresce de interesse, dando-se o contrário quando o mesmo se ausenta. E se deve levar em conta que Nádia Maria interpreta com inteira correção. O mesmo se dá com Osvaldo Louzada — num papel

deu a impressão — não a interpretação — o espetáculo — de um desordenamento que em algum momento chegou a ser insuperável. Há uma nitida linha divisória de estilos entre o que faz o intérprete do "Gugu" e os demais atores. Rafael de Carvalho está perfeitamente integrado no que devia ser. Onde está a caricatura? Ausente. Tudo ali aparece com o colorido que seria de esperar. O que ocorre é exatamente isso: quando Rafael de Carvalho está em cena (vivendo o cangaceiro "capitão Chico"), o espetáculo cresce de interesse, dando-se o contrário quando o mesmo se ausenta. E se deve levar em conta que Nádia Maria interpreta com inteira correção. O mesmo se dá com Osvaldo Louzada — num papel

deu a impressão — não a interpretação — o espetáculo — de um desordenamento que em algum momento chegou a ser insuperável. Há uma nitida linha divisória de estilos entre o que faz o intérprete do "Gugu" e os demais atores. Rafael de Carvalho está perfeitamente integrado no que devia ser. Onde está a caricatura? Ausente. Tudo ali aparece com o colorido que seria de esperar. O que ocorre é exatamente isso: quando Rafael de Carvalho está em cena (vivendo o cangaceiro "capitão Chico"), o espetáculo cresce de interesse, dando-se o contrário quando o mesmo se ausenta. E se deve levar em conta que Nádia Maria interpreta com inteira correção. O mesmo se dá com Osvaldo Louzada — num papel

deu a impressão — não a interpretação — o espetáculo — de um desordenamento que em algum momento chegou a ser insuperável. Há uma nitida linha divisória de estilos entre o que faz o intérprete do "Gugu" e os demais atores. Rafael de Carvalho está perfeitamente integrado no que devia ser. Onde está a caricatura? Ausente. Tudo ali aparece com o colorido que seria de esperar. O que ocorre é exatamente isso: quando Rafael de Carvalho está em cena (vivendo o cangaceiro "capitão Chico"), o espetáculo cresce de interesse, dando-se o contrário quando o mesmo se ausenta. E se deve levar em conta que Nádia Maria interpreta com inteira correção. O mesmo se dá com Osvaldo Louzada — num papel

UM "SHOW" QUE VOCÊ ASSISTIRÁ MAIS DE UMA VEZ COM AS CRIAÇÕES IMORTAIS DE LAMARTINE BABO

com a participação de

GRANDE OTELO
LADY HILDA · SYLVIO CEZAR
E GRANDE ELENCO

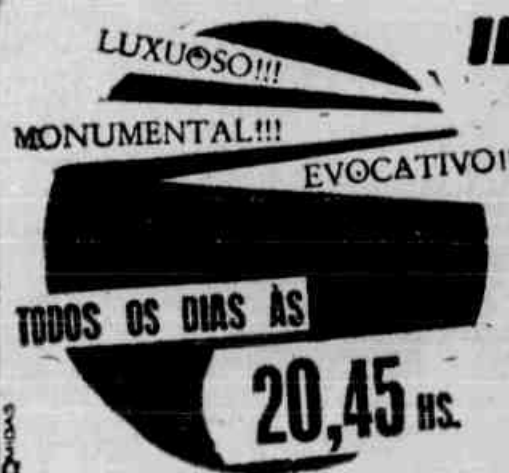
• lindas mulheres!!!
• música evocativa!!!
• guarda-roupa
luxuosíssimo!!!

SUPER PRODUÇÃO DE CARLOS MACHADO E GISELA

Matins: Sáb. sábados e domingos às 10 hs. PERMITIDO O TRAJE ESPORTE

CAMAROTES PAÇA 3 PESSOAS CR\$ 20.000 • PLATÊA CR\$ 3.000 • CR\$ 3.500 • BALCÃO NOBRE CR\$ 2.500 • BALCÃO SIMPLES CR\$ 1.000

TEATRO REPÚBLICA Av. Gomes Freire, 474, FONE: 22-0271



"Teu cabelo não nega!"